



Even vende R\$1,026 bilhão no semestre, com VSO de 36% no 2T10

ROE dos últimos 12 meses atinge 18,5%

São Paulo, 09 de agosto de 2010 – A Even Construtora e Incorporadora S.A. – EVEN (Bovespa: EVEN3), com atuação em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e foco nos empreendimentos residenciais de até R\$500 mil anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2010 (2T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

CONTATO DE RI

Dany Muszkat
Diretor Financeiro e de RI

Ariel Mizrahi
Coordenador de RI

Tel.: +55 (11) 3377-3777
Fax: + 55 (11) 3377-3780
ri@even.com.br
www.even.com.br/ri

Cotação
Fechamento em 09/08/2010
Qtde de Ações 233.293.408
R\$ 7,80 por Ação

DESTAQUES DO PERÍODO

- **Vendas Contratadas** (% Even) de **R\$1,026 bilhão** no semestre e **VSO** de **36%** no 2T10.
- Estoque representa **5,4 meses** de vendas.
- **Margem EBITDA** de **20,7%** no semestre.
- **Lucro Líquido** de **R\$104,1 milhões** no semestre com Margem Líquida de **12,6%**.
- **ROE LTM** de **18,5%**
- Alavancagem (Dívida Líquida / Patrimônio Líquido) de **36%**

TELECONFERÊNCIA - RESULTADOS DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010

Data: 10 de agosto de 2010

Inglês

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 88575574

Português

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Tel.: + 55 (11) 2188-0155
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Código: EVEN



As informações, valores e dados constantes do relatório de desempenho, que não correspondem a saldos e informações contábeis constantes das Informações Trimestrais – ITR, como por exemplo: Valor Geral de Vendas – VGV, Vendas Total, Vendas Even, Área Útil, Unidades, Estoques a Valor de Mercado, Ano de Previsão de Entrega, margem bruta esperada na realização dos estoques, entre outros, não foram revisados pelos auditores independentes.

Destaques do Período

Introdução

O 2º trimestre de 2010 teve marcos importantes para o crescimento e perenidade de nossa empresa.

Concluímos com sucesso uma nova emissão de ações, o que gerou recursos suficientes para continuarmos crescendo com solidez financeira e baixa alavancagem. Encerramos o trimestre com caixa de R\$587milhões e pelo 6º trimestre consecutivo, tivemos um volume de vendas superior ao volume de lançamentos. Nos últimos 12 meses nosso volume de vendas somou R\$1,9 bilhões. Nossa VSO do trimestre atingiu 36%.

Rompemos a marca de R\$1bilhão de vendas no semestre (R\$1,03bi).

A Even Vendas, com 564 corretores, foi responsável por 53% das vendas de nossa empresa nas áreas em que atua. Tem se provado, portanto, como um importantíssimo veículo de vendas tanto de lançamentos quanto de estoques.

No 1º semestre de 2010, lançamos 16 empreendimentos em todas as 4 praças de atuação da Even (SP, RJ, MG e RS), totalizando R\$704 milhões de reais em volume geral de venda, equivalente a 47% do nosso guidance de lançamentos para 2010. Em 30 de Junho, já havíamos vendido 77% destes empreendimentos. Cabe ressaltar que 93% dos empreendimentos lançados tiveram suas unidades com valor de até R\$500mil, e 7% foram provenientes de um empreendimentos de salas comerciais.

Em Julho do corrente ano, mudamos a nossa sede em São Paulo para melhor comportar o nosso crescimento e permitir a acomodação dos atuais e futuros colaboradores, compatível com nosso volume operacional (lançamentos, vendas e entregas).

Temos sido fieis a nossa estratégia de liderança nas 4 principais praças do país, que representam 61% do PIB nacional, bem como na estratégia de giro rápido do nosso landbank. Nos últimos 9 meses, compramos 32 novos terrenos, que perfazem um VGV de R\$2,1bi (parte Even).

A média de liquidez diária de nossas ações (90 dias) subiu de R\$2,14milhões antes do “follow-on”, para R\$7,78milhões (média de Junho). Assim, com uma base de acionistas mais pulverizada, acreditamos num contínuo incremento desta liquidez para os próximos trimestres. Continuamos com um alto índice de financiabilidade dos nossos empreendimentos (99%), e preparados tanto financeira como operacionalmente para desenvolver, lançar, vender e entregar nossos produtos.



Destaques

O quadro abaixo apresenta nossos principais indicadores financeiros e operacionais consolidados.

Dados Financeiros Consolidados	2T10 ⁽¹⁾	2T09 ⁽²⁾	Variação	6M10 ⁽³⁾	6M09 ⁽⁴⁾	Variação
Receita Líquida de Vendas e Serviços	460.640	245.781	87,4%	818.363	447.809	82,7%
Lucro Bruto	127.170	60.992	108,5%	225.846	123.959	82,2%
Margem Bruta Ajustada ⁽⁵⁾	30,3%	28,0%	2,3 p.p.	30,7%	31,3%	-0,6 p.p.
EBITDA	95.016	37.987	150,1%	169.612	84.581	100,5%
Margem EBITDA	20,6%	15,4%	5,2 p.p.	20,7%	18,9%	1,8 p.p.
Lucro Líquido	60.033	20.631	191,0%	104.120	32.153	223,8%
Margem Líq. Antes Part. Minoritários	13,0%	9,6%	3,4 p.p.	12,6%	8,6%	4,0 p.p.
Receita Líquida Apropriar ⁽⁶⁾	1.581.717	1.417.139	11,6%	1.581.717	1.417.139	11,6%
Lucro Bruto a Apropriar ⁽⁶⁾	536.130	467.949	14,6%	536.130	467.949	14,6%
Margem dos Resultados a Apropriar ⁽⁶⁾	33,9%	33,0%	0,9 p.p.	33,9%	33,0%	0,9 p.p.
Dívida Líquida ⁽⁷⁾	469.946	443.624	5,9%	469.946	443.624	5,9%
Patrimônio Líquido	1.303.155	823.040	58,3%	1.303.155	823.040	58,3%
Ativos Totais	2.865.947	1.899.715	50,9%	2.865.947	1.899.715	50,9%

Lançamentos	2T10 ⁽¹⁾	2T09 ⁽²⁾	Variação	6M10 ⁽³⁾	6M09 ⁽⁴⁾	Variação
Empreendimentos Lançados	10	6	66,7%	16	10	60,0%
VGV Potencial dos Lançamentos (100%) ⁽⁸⁾	688.929	197.029	249,7%	1.085.717	284.204	282,0%
VGV Potencial dos Lançamentos (% Even)	448.530	176.380	154,3%	704.313	230.580	205,5%
Participação Even nos Lançamentos	65,1%	89,5%	-24,4 p.p.	64,9%	81,1%	-16,2 p.p.
Número de Unidades Lançadas	2.536	838	202,6%	3.847	1.341	186,9%
Área Útil das Unidades Lançadas (m²)	161.597	66.686	142,3%	255.962	101.059	153,3%
Preço Médio de Lançamento (R\$/m²)	4.263	2.955	44,3%	4.242	2.812	50,9%
Preço Médio Unidade Lançada (R\$/Unidade)	272	235	15,7%	282	212	33,0%

Vendas	2T10 ⁽¹⁾	2T09 ⁽²⁾	Variação	6M10 ⁽³⁾	6M09 ⁽⁴⁾	Variação
Vendas Contratadas (100%) ⁽⁹⁾	807.746	309.588	160,9%	1.406.783	480.872	192,5%
Vendas Contratadas (% Even)	591.774	252.905	134,0%	1.025.720	378.866	170,7%
Participação Even nas Vendas Contratadas	73,3%	81,7%	-8,4 p.p.	72,9%	78,8%	-5,9 p.p.
Número de Unidades Vendidas	2.210	1.154	91,5%	3.578	1.665	114,9%
Área Útil das Unidades Vendidas (m²)	174.645	99.095	76,2%	336.137	159.630	110,6%
Preço Médio de Venda (R\$/m²)	4.625	3.124	48,0%	4.185	3.012	38,9%
Preço Médio Unidade Vendida (R\$/Unidade)	365	268	36,2%	393	289	36,0%

¹ Segundo trimestre de 2010.

² Segundo trimestre de 2009.

³ Janeiro a Junho de 2010.

⁴ Janeiro a Junho de 2009.

⁵ Expurgando-se apenas os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento à terrenos e produção).

⁶ Deduzidos da alíquota de PIS e COFINS de cada empreendimento em 30 de junho de 2010 e sem considerar os efeitos de ajuste a valor presente.

⁷ Soma das dívidas com empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraída das disponibilidades e valores caucionados.

⁸ Valor geral de vendas, ou seja, o valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as unidades lançadas de determinado empreendimento imobiliário, com base no preço constante da tabela financiada, no momento do lançamento.

⁹ Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas das unidades prontas ou para entrega futura de determinado empreendimento (este valor é líquido da comissão de vendas).



Ambiente Econômico e o Setor de Incorporação

O desempenho da economia brasileira foi crescente ao longo de todo o ano de 2009 e no primeiro semestre de 2010. A retomada de toda a atividade econômica, com aumento da produção industrial desde janeiro do ano anterior, foi propícia para o Banco Central manter a inflação sob controle e os aumentos da taxa de juros assertivos, assim controlando a inflação e mantendo o índice de confiança do consumidor em ascensão. A taxa básica de juros, Selic, que caiu desde o início de 2009, passou dos 13,75%a.a. de dezembro de 2008 para 8,75%a.a. em julho do ano seguinte; hoje está em 10,75% a.a após recente aumento.

Este cenário contribuiu também para a elevação da disponibilidade de crédito e de confiança do consumidor (segundo ICC – Índice de Confiança do Consumidor, medido pela FGV), especialmente a partir do início do 2º trimestre e que no último estudo divulgado atingiu pontuação de 120 em julho de 2010, recorde desde o início da crise em 2008.

O setor de incorporação sofreu o impacto positivo de medidas federais de incentivo. No primeiro semestre de 2009 foi promulgado plano que beneficiou simultaneamente os imóveis destinados às classes mais populares (até 10 salários mínimos) e à classe média. Para este segundo, houve um aumento do limite do valor do imóvel para o uso do FGTS, passando de R\$350 mil para R\$500 mil, além de aumentar o percentual financiável de 70% para 90%.

Segundo o Secovi, o mercado de imóveis novos residenciais na cidade de São, apresentou até o final de maio vendas totais de 13.646 unidades, índice que comparado ao mesmo período de 2009 teve um aumento de 26% nas vendas. A VSO de maio de 2010 ficou em 16,7% e no ano de 2010 ficou na média em 20,5%.

De janeiro a maio de 2010, foram lançados na Região Metropolitana de São Paulo empreendimentos residenciais e comerciais equivalentes à R\$6,56 bilhões, segundo dados da Embraesp.

Desempenho dos Negócios

Encerramos o trimestre com R\$448 milhões de lançamentos e R\$591,8 milhões de venda, superando os resultados obtidos no mesmo trimestre do ano anterior.

O segundo trimestre do ano deu sequência à consolidação do reaquecimento das atividades do setor imobiliário, impulsionado pelo contínuo crescimento da confiança do consumidor já visto no trimestre anterior. Esta melhora foi sentida nos estandes de venda, o que por sua vez traduziu-se em mais um trimestre de vendas fortes para a Even. Nossas vendas foram provenientes tanto de estoques (R\$234,9 milhões) quanto de lançamentos (R\$356,9 milhões), totalizando R\$591,8 milhões no trimestre.

Somente no segundo trimestre lançamos cinco empreendimentos, com VGV médio por empreendimento de R\$44,8 milhões, demonstrando a assertividade na implementação da nossa estratégia de diversificação em não concentrar grandes VGVs em um único empreendimento. Vendemos 70% destes lançamentos dentro do próprio trimestre.

Do total das vendas do segundo trimestre, 40% vieram de lançamentos de outros trimestres. A Even vendas foi responsável por 53% das vendas do período na sua área de atuação.



Entregamos no primeiro semestre 7 obras que equivalem a R\$481,1 milhões de VGV (R\$339,7 milhões parte Even) relativo a 748 unidades.

No aspecto financeiro, terminamos o trimestre com caixa de R\$ 587 milhões. O cash burn foi de R\$ 157 milhões no segundo trimestre de 2010 (variação das dívidas líquidas entre dezembro e janeiro), já refletindo as aquisições de terrenos que se intensificaram desde o último trimestre de 2009. Nosso índice de financiamento à construção continuou elevado.

Do total de projetos lançados, 99% contam com financiamento contratado e o restante com garantias reais de contratação.

Outros destaques do trimestre foram o lucro líquido de R\$60,0 milhões, a margem líquida de 12,9% e a margem EBITDA de 20,6%.

Sustentabilidade

No ano de 2009 demos importantes passos para consolidar a proposta de incorporar ao nosso modelo de gestão ações e práticas de Responsabilidade Socioambiental. Fomos a primeira e única empresa do setor a divulgar o RSE (Relatório de Sustentabilidade Empresarial) referente ao ano de 2008. Divulgamos no mês de julho/10 o segundo RSE, referente ao ano de 2009, atestando o comprometimento da empresa em se atentar às questões sócio-ambientais. Este relatório, que terá periodicidade anual, está de acordo com os padrões internacionais GRI e trata dos compromissos e projetos da empresa em relação ao tema.

A Even foi selecionada pela primeira vez para compor a carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). O ISE 2009/2010 é composto por 43 empresas que possuem reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade empresarial. A Even é a única empresa do setor de incorporação e construção a fazer parte deste índice.



Desempenho Operacional

Incorporação

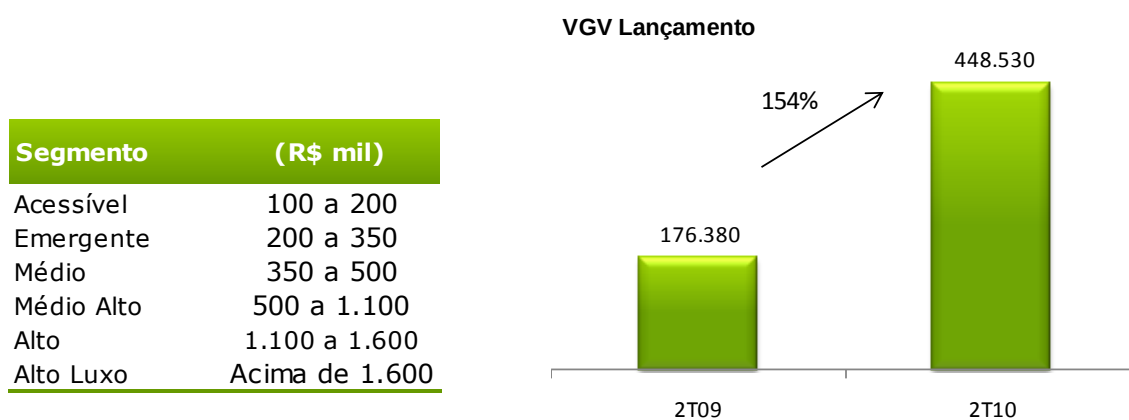
Lançamentos do Período

Em 2T10 lançamos 10 novos empreendimentos, 6 na Grande São Paulo, 2 no Rio Grande do Sul, 1 em Minas Gerais e 1 no Rio de Janeiro totalizando R\$ 688,9 milhões em VGV lançado (R\$ 448,5 milhões se considerada apenas a parcela da Companhia)

A tabela abaixo identifica cada um destes lançamentos:

Empreendimento	Cidade	Lanç.	VGV Total (R\$ mil)	VGV Even (R\$ mil)	Unid.	% Even
Nouveau Vila da	Minas Gerais	abr/10	60.058	25.525	144	42,5%
VV Clube Moinho	Rio Grande do Sul	mai/10	41.941	20.971	236	50,0%
Passione	Grande São Paulo	jun/10	64.651	64.651	279	100,0%
Bela Cintra	Grande São Paulo	jun/10	154.244	77.122	332	50,0%
Code Berrini	Grande São Paulo	jun/10	106.190	84.952	312	80,0%
Concept	Grande São Paulo	jun/10	88.774	88.774	196	100,0%
Caminhos da Barra	Rio de Janeiro	jun/10	61.738	30.869	460	50,0%
Dream	Grande São Paulo	abr/10	52.702	26.351	324	50,0%
Everyday – 3ª fase	Grande São Paulo	mai/10	29.492	14.746	114	50,0%
VV Iguatemi fase 2	Rio Grande do Sul	jun/10	29.139	14.569	139	50,0%
			688.929	448.530	2.536	65,1%

Do VGV lançado no 2T10, 61,6% relacionaram-se ao segmento Médio. Os empreendimentos voltados aos públicos Acessível e Emergente tiveram participação de 38,4% no VGV lançado.

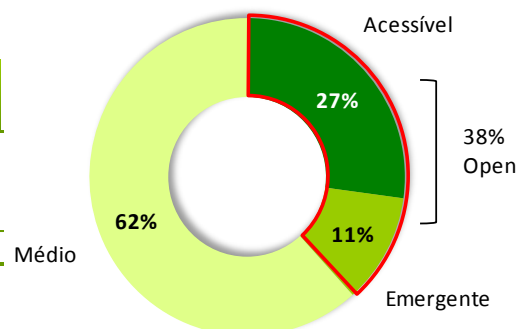


A tabela abaixo mostra os lançamentos agrupados por segmento:



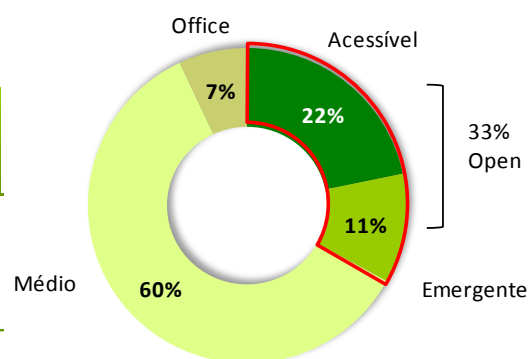
Lançamentos 2T10

Segmento	VGv Total (R\$ 000)	VGv Even (R\$ 000)	Área útil (m²)	Unid.
Acessível	179.091	121.871	60.689	1063
Emergente	100.572	50.286	35.479	489
Médio	409.266	276.373	65.429	984
Total	688.929	448.530	161.597	2.536



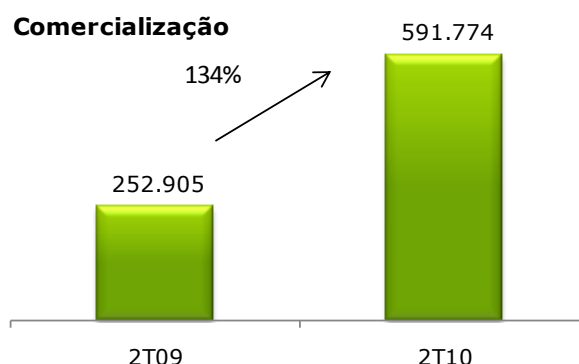
Lançamentos 6M10

Segmento	VGv Total (R\$ 000)	VGv Even (R\$ 000)	Área útil (m²)	Unid.
Acessível	210.590	153.370	75.587	1.222
Emergente	180.934	78.413	57.357	822
Médio	595.821	423.344	99.897	1524
Office	98.372	49.186	23.121	279
Total	1.085.717	704.313	255.962	3.847



Comercialização

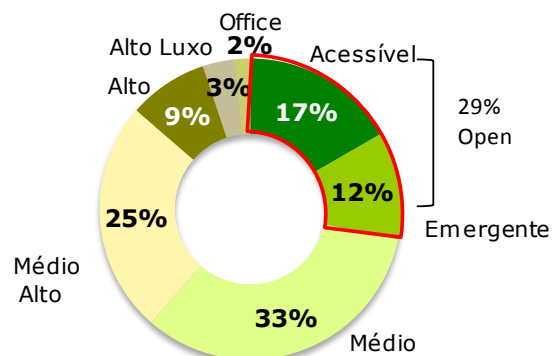
O total de vendas contratadas no trimestre somou R\$808 milhões (R\$592 milhões se considerada apenas a parcela da Companhia nas vendas), sendo 53% oriundo de lançamentos do trimestre e 47% de estoque (parte Even).





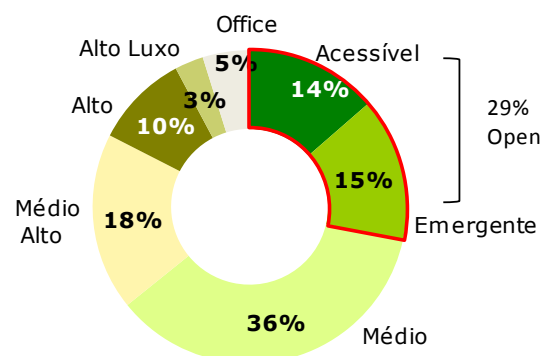
2T10

Segmento	Vendas Total (R\$ mil)	Vendas Even (R\$ mil)	Área útil (m²)	Unid.
Acessível	127.570	98.604	38.361	675
Emergente	104.860	68.494	34.636	370
Médio	314.355	196.194	55.200	578
Médio-Alto	171.298	147.863	27.793	429
Alto	50.621	50.519	9.547	29
Alto Luxo	20.089	20.089	2.427	6
Office	18.953	10.011	6.681	123
Total	807.746	591.774	174.645	2.210



6M10

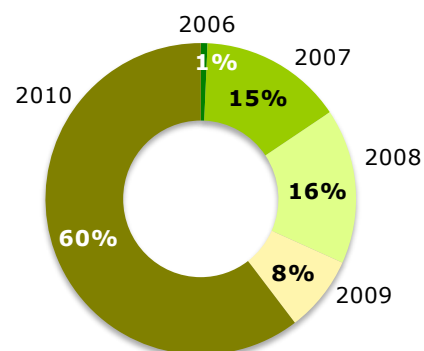
Segmento	Vendas Total (R\$ mil)	Vendas Even (R\$ mil)	Área útil (m²)	Unid.
Acessível	171.046	139.854	61.409	908
Emergente	249.447	152.620	82.668	803
Médio	535.572	366.520	100.444	1032
Médio-Alto	215.760	187.144	38.266	493
Alto	106.850	99.318	19.726	70
Alto Luxo	32.372	30.522	3.845	10
Office	95.736	49.742	29.779	262
Total	1.406.783	1.025.720	336.137	3.578



A abertura da comercialização por ano de lançamento do produto pode ser verificada na tabela abaixo:

2T10

Ano de Lanç.	Vendas Total (R\$ mil)	Vendas Even (R\$ mil)	Área útil (m²)	Unid.
até 2005	20	10		
2006	5.317	4.089	1.153	4
2007	92.100	88.034	23.911	174
2008	117.268	95.774	20.631	226
2009	49.321	46.950	18.812	97
2010	543.720	356.917	110.138	1.709
Total	807.746	591.774	174.645	2.210





Estoque de Unidades

Em 30 de junho de 2010, possuíamos unidades a comercializar que totalizavam, na parcela Even, R\$ 1.057,6 milhões em VGV (R\$ 1.290,3 milhões se considerada a parcela total). As participações utilizadas na consolidação do VGV Even foram as mesmas consideradas na apuração dos saldos de imóveis em construção e de custo a incorrer do estoque consolidados.

A tabela abaixo apresenta a abertura do valor potencial de vendas do estoque, por ano de lançamento:

Ano	VGV Total (R\$ mil)	VGV Even (R\$ mil)	%	Unid.
Até 2004	4.218	640	0%	5
2005	2.748	937	0%	3
2006	32.216	18.862	2%	45
2007	469.392	444.058	41%	785
2008	433.465	327.173	31%	734
2009	144.731	122.591	12%	335
2010	203.498	143.303	14%	795
Total	1.290.268	1.057.564	100%	2.702

Uma outra forma de analisar o nosso estoque é separando pelo ano de previsão de conclusão. Esta análise está ilustrada na tabela abaixo (em milhares de reais):

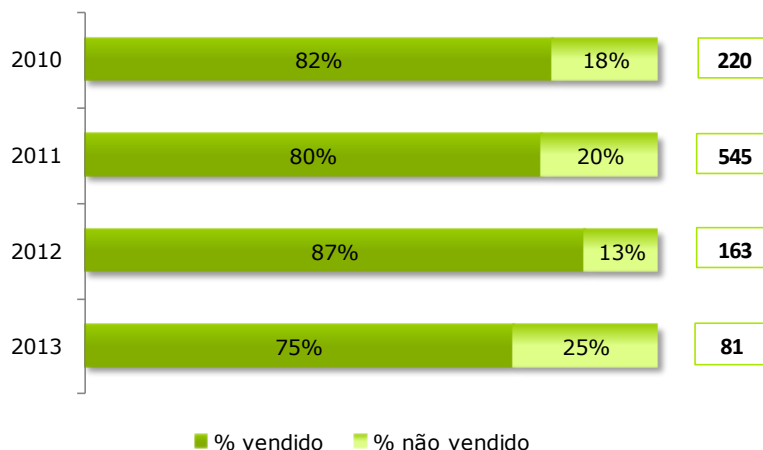
Ano de Previsão de Conclusão	Estoque à valor de mercado	% do Estoque
Unid. já concluídas	48.553	5%
2010	220.409	32%
2011	545.497	40%
2012	162.576	15%
2013	80.529	8%
Total	1.057.564	100%

Temos apenas R\$48,5 milhões (4,6% do estoque) de unidades de empreendimentos entregues e não vendidas. Adicionalmente, 95,4% do nosso estoque corresponde a unidades em empreendimentos que serão concluídos entre 2010 e 2013.



Outro ponto bastante importante é o percentual vendido de empreendimentos lançados em cada safra, totalmente em linha com nossos estudos de viabilidade.

Dos empreendimentos que serão concluídos até o fim de 2010, estamos com 82% vendidos.



As unidades a comercializar indicam uma margem bruta potencial de 34,4%, assumindo os custos totais das unidades em estoque (excluindo-se o custo a incorrer das unidades não lançadas de empreendimentos faseados no total de R\$ 100,5 milhões). Para o cálculo desta margem bruta, já deduzimos a alíquota de PIS e COFINS de cada empreendimento, bem como taxas de comercialização pagas às empresas imobiliárias

Banco de Terrenos

A Even sempre trabalhou com o conceito de "High Turn Over", ou seja, estratégia de alto giro, procurando minimizar o tempo entre aquisição do terreno e o lançamento do produto. Focamos nossa estratégia no "Core Business" da empresa e não privilegiando a especulação imobiliária. Todos os nossos estudos de viabilidade levam em consideração o custo de capital (custo de dinheiro no tempo). Estamos em posição de liderança nos mercados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e estamos estrategicamente focados no Rio de Janeiro.

Os terrenos totalizam 3.183.085 m², que permitem à Companhia lançar aproximadamente R\$4,5 bilhões em produtos imobiliários (R\$3,4 bilhões se considerada apenas a parcela estimada da Even no VGV esperado) e representam potencial para 62 lançamentos. A tabela mostra os terrenos adquiridos pela Companhia, por empreendimento, em 9 de agosto de 2010:



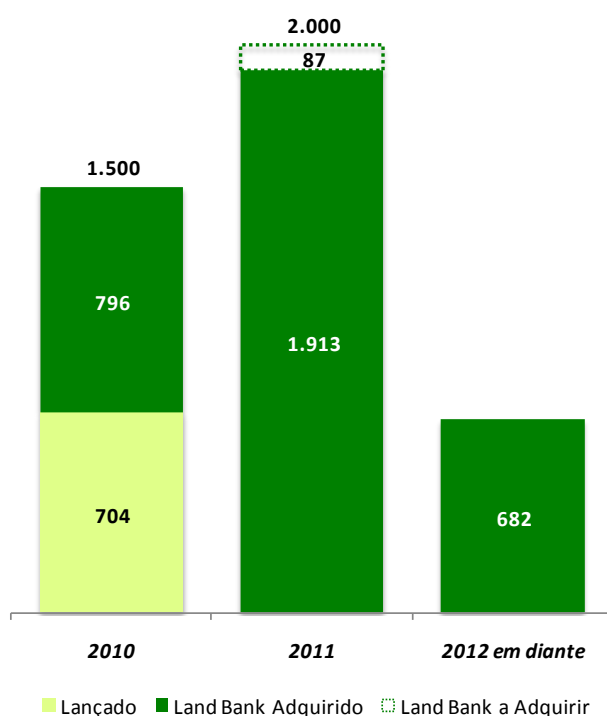
Empreendimento	Região	Data de Compra	Áreas (m²)		Unid	VGV Esperado (R\$ mil)	
			Terreno	Útil		Total	Even
Anhaia Melo	Grande São Paulo	dez/09	18.050	23.564	400	50.994	50.994
Cabral	Sul	mai/08	5.203	8.345	56	32.026	16.013
Campo Grande	Rio de Janeiro	mai/08	12.266	13.838	290	31.827	31.827
Colinas Morumbi (3ª fase)	Grande São Paulo	jan/07	34.769	35.517	213	120.339	36.102
Coliseu - Fase 1	Nordeste	jan/08	9.319	31.394	106	62.902	62.902
Coliseu - Fase 2	Nordeste	jan/08	9.319	31.394	106	62.902	62.902
EPO - DUO	Minas Gerais	jul/07	8.228	23.055	62	110.664	94.064
Gabrielle IV	Grande São Paulo	dez/09	2.975	15.127	54	95.247	95.247
Genesis	Sul	out/07	68.000	207.638	310	130.068	16.259
Grand Club F2	Interior de São Paulo	mar/07	9.972	27.648	160	82.000	82.000
Green	Rio de Janeiro	jul/07	21.765	38.716	238	186.493	93.246
Lessence F2	Interior de São Paulo	out/07	6.775	10.108	46	33.000	33.000
Monterosso (Nova Lima II)	Minas Gerais	mai/07	12.405	20.000	211	93.000	93.000
Muniz Aragão (Fase II)	Rio de Janeiro	jun/08	15.832	22.584	479	63.425	31.713
POA Atlantida	Sul	ago/09	84.536	30.265	300	107.466	53.733
POA João Wallig	Sul	ago/09	3.836	7.907	166	27.637	13.819
POA Luiz Manoel Gonzaga	Sul	ago/09	1.307	3.996	17	16.042	8.021
Popular Taubaté - Fase 2	Interior de São Paulo	out/07	5.014	8.644	137	14.522	14.522
Portugal	Grande São Paulo	mai/10	2.000	9.834	80	64.680	45.276
Riverside Plaza (1ª fase)	Grande São Paulo	dez/05	6.801	25.850	10	195.109	97.554
Riverside Plaza (2ª fase)	Grande São Paulo	dez/05	6.801	25.850	10	195.109	97.554
Roseira I (Complemento)	Interior de São Paulo	dez/07	3.327	2.645	25	5.800	2.656
Roseira II (fase 1)	Interior de São Paulo	dez/07	40.726	31.748	537	73.332	33.586
Roseira II (fase 2)	Interior de São Paulo	dez/07	40.726	31.748	537	73.332	33.586
Roseira III	Interior de São Paulo	dez/07	67.876	58.742	1.040	139.896	64.073
Rua Jaci x Itaoca	Grande São Paulo	mar/10	2.399	8.136	79	43.685	43.685
Santo Amaro	Grande São Paulo	mar/10	2.000	7.665	178	58.252	58.252
Saturnino 2	Sul	abr/08	22.254	29.378	449	110.071	55.036
Sorocaba 2 - Fase 1	Interior de São Paulo	nov/07	12.760	36.970	152	53.665	53.665
Sorocaba 2 - Fase 2	Interior de São Paulo	nov/07	12.760	36.970	152	53.665	53.665
Terreno I	Grande São Paulo	jun/10	11.225	26.919	408	99.599	99.599
Terreno II	Grande São Paulo	jun/10	2.699	9.408	80	47.898	47.898
Terreno III	Grande São Paulo	jun/10	12.800	30.695	500	123.388	123.388
Terreno IV	Minas Gerais	mar/10	4.237	7.146	92	27.232	27.232
Terreno IX	Grande São Paulo	mar/10	3.588	19.214	168	87.613	87.613
Terreno V	Grande São Paulo	mar/10	8.970	17.988	318	57.767	57.767
Terreno VI	Grande São Paulo	mar/10	2.180	5.266	80	37.082	37.082
Terreno VII	Grande São Paulo	jun/10	11.225	26.919	408	99.599	99.599
Terreno VIII	Grande São Paulo	jun/10	3.501	12.027	176	81.786	81.786
Terreno X	Grande São Paulo	mar/10	2.594	5.315	132	44.434	44.434
Terreno XI	Grande São Paulo	mar/10	4.569	9.612	162	31.681	31.681
Terreno XII	Grande São Paulo	mar/10	7.491	14.482	248	52.137	52.137

Continuação na próxima página.



Empreendimento	Região	Data de Compra	Áreas (m²)		Unid	VGV Esperado (R\$ mil)	
			Terreno	Útil		Total	Even
Terreno XIII	Minas Gerais	dez/09	4.708	8.231	150	23.871	23.871
Terreno XIV	Sul	mar/10	782.806	215.600	356	99.735	49.868
Terreno XIX	Sul	jun/10	7.971	15.498	20	24.309	12.155
Terreno XV	Sul	mar/10	782.806	215.600	356	99.735	49.868
Terreno XVI	Sul	mar/10	782.806	215.600	356	99.735	49.868
Terreno XVII	Grande São Paulo	mar/10	5.208	10.524	170	28.746	28.746
Terreno XVIII	Grande São Paulo	mar/10	8.419	17.016	276	46.476	46.476
Terreno XX	Sul	jun/10	7.971	15.498	20	24.309	12.155
Terreno XXI	Sul	jun/10	7.971	15.498	18	22.517	11.259
Terreno XXII	Grande São Paulo	jun/10	1.589	8.229	54	51.440	51.440
Terreno XXIII	Grande São Paulo	jun/10	2.270	11.438	162	80.065	80.065
Terreno XXIV	Grande São Paulo	jun/10	18.417	24.913	393	79.571	79.570
Terreno XXV	Grande São Paulo	jun/10	18.417	24.913	393	79.571	79.570
Terreno XXVI	Grande São Paulo	jun/10	18.417	24.913	393	79.571	79.570
Terreno XXVII	Grande São Paulo	jun/10	4.661	10.122	174	36.440	36.440
Terreno XXVIII	Grande São Paulo	jun/10	8.902	17.695	290	65.470	65.470
Vale do Sereno	Minas Gerais	mar/08	38.846	86.900	242	157.054	133.496
Vale do Sereno 2	Minas Gerais	mar/08	38.846	86.900	242	157.054	133.496
Vida Viva Santo André I	Grande São Paulo	jun/07	8.487	17.994	267	49.485	24.742
Vida Viva Santo André II	Grande São Paulo	jun/07	8.487	17.994	267	49.485	24.742
Valor da Soma			3.183.085	2.111.343	13.971	4.532.005	3.391.035

Abaixo podemos ver nosso landbank por estimativa de ano de lançamento. Cabe ressaltar que nos últimos 9 meses (4T09, 1T10 e 2T10) adquirimos novos terrenos que perfazem um total de R\$2,1 bi de VGV potencial de lançamento (% Even).





Segue abaixo a posição do estoque de terrenos (parte Even) e da dívida líquida de terrenos considerando os terrenos já adquiridos bem como os adiantamentos efetuados e os compromissos assumidos pela Companhia em 30 de junho de 2010:

	R\$ '000
Adiantamento para aquisição de terrenos ¹	33.619
Estoque de terrenos ²	135.757
Estoque de terrenos (off-balance) ³	334.419
Land Bank	503.795
Dívida de terrenos ⁴	(15.063)
Dívida de terrenos (off-balance) ⁵	(156.186)
Permuta (off-balance) ⁶	(178.233)
Land Bank (Líquido de Dívidas e Compromissos)	154.313

¹Nota 6 - terrenos não lançados e sem escritura

²Nota 6 - terrenos não lançados com escritura (refletido nos estoques contábeis)

³Nota 14 - terrenos não lançados e não refletidos contabilmente

⁴Dívida de terrenos cujo empreendimento ainda não foi lançado e que temos escritura (integra o passivo contábil, onde também estão refletidas as dívidas de terrenos cujo empreendimento já foi lançado)

⁵Nota 14 - terrenos não lançados (compromisso não refletido contabilmente que complementa o que pagamos no item Land Bank)

⁶Nota 14 - terrenos não lançados (compromisso não refletido contabilmente que complementa o que pagamos no item Land Bank)

⁶Nota 13 - o saldo de permuta refletido contabilmente correspondem a terrenos de empreendimentos já lançados

Conforme mencionado na Nota 2.1 (d) ao ITR, os terrenos são refletidos contabilmente apenas por ocasião da obtenção da escritura definitiva, independente do grau de negociação dos terrenos.



As tabelas abaixo fornecem a abertura dos terrenos negociados por segmento de mercado e por localização:

Segmento de Mercado	Nº de Lanç.	Áreas (m ²)		Unid.	Permuta (R\$ mil)		VGV Esperado (R\$ mil)		% EVEN
		Terreno	Útil		Total	Even	Total	Even	
Acessível	21	308.969	419.704	7.084	100.380	86.324	1.217.271	977.615	29%
Emergente	1	22.254	29.378	449	5.502	2.751	110.071	55.036	2%
Médio	20	334.275	550.133	3.733	86.240	72.656	1.474.145	1.275.240	37%
Médio Alto	5	44.961	96.109	753	3.435	1.717	463.812	335.148	10%
Alto	10	2.386.430	743.701	1.312	145.347	80.654	643.734	433.943	13%
Alto Luxo	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Office	4	18.196	64.680	330	-	-	492.904	297.794	9%
Loteamento	1	68.000	207.638	310	43.093	5.387	130.068	16.259	0%
Total Geral	62	3.183.085	2.111.343	13.971	383.997	249.489	4.532.005	3.391.035	100%

Localização	Nº de Lanç.	Áreas (m ²)		Unid.	Permuta (R\$ mil)		VGV Esperado (R\$ mil)		% EVEN
		Terreno	Útil		Total	Even	Total	Even	
Grande SP	30	249.912	515.139	6.544	115.567	115.567	2.232.715	1.884.482	55%
Interior de SP	9	199.936	245.223	2.786	25.933	11.877	529.211	370.752	11%
Rio de Janeiro	3	49.862	75.138	1.007	-	-	281.746	156.786	5%
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Minas Gerais	6	107.270	232.232	999	40.752	37.332	568.876	505.160	15%
Nordeste	2	18.638	62.788	212	-	-	125.804	125.804	4%
Sul	12	2.557.467	980.823	2.423	201.745	84.713	793.653	348.051	10%
Total Geral	62	3.183.085	2.111.343	13.971	383.997	249.489	4.532.005	3.391.035	100%

Construção

Capacidade Operacional

A Even atualmente conta com 53 canteiros de obra ativos. Em 2009 entregamos 15 empreendimentos relativo a 1.688 unidades e R\$822,7 milhões em VGV (R\$581,3 milhões parte Even) e em 2010 entregamos mais 7, que representam R\$481,1 milhões de VGV (R\$339,7 milhões parte Even) relativo a 748 unidades.

Carteira de Obras

Ano	Custo a Incorrer Unidades Vendidas (R\$ milhões)	Custo a Incorrer Unidades em estoque (R\$ milhões)	Custo a Incorrer (R\$ milhões)
2010	461,2	175,2	636,4
2011	433,1	120,8	553,9
2012	144,3	45,9	190,2
2013	7,0	3,6	10,6
Total	1.045,6¹	345,5	1.391,1

¹Incluindo custo a incorrer total dos empreendimentos faseados



Crédito, Cobrança e Custeio Operacional

Recebíveis Contratados

Do total de recebíveis de R\$ 3.009,4 milhões, (contas a receber apropriado + contas a receber a apropriar no balanço) R\$ 758,8 milhões serão recebidos durante o período de construção dos empreendimentos de acordo com o cronograma abaixo:

Ano	Valor (R\$ milhões)
2010	385,6
2011	328,5
2012	34,6
2013	10,1
Total	758,8

A parcela de R\$ 2.250,6 milhões transformar-se-á em recebíveis de unidades concluídas de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Valor (R\$ milhões)
2010	865,5
2011	676,7
2012	630,9
2013	77,5
Total	2.250,6

Financiamento à Produção

Em 2010 aprovamos mais 16 contratos de financiamento à construção que somam R\$ 366,3 milhões (parte Even R\$ 320,0 milhões); esses valores traduzidos para VGV significam R\$ 970,0 milhões e R\$ 824,1 milhões, respectivamente.

Possuímos hoje 4 projetos a serem lançados futuramente com financiamentos já aprovados que totalizam R\$ 452 milhões em VGV.

Repasses

Neste trimestre trabalhamos na conclusão de dois repasses de empreendimentos que entregamos no 1T10, com 250 unidades e valor médio de repasse de R\$ 200 mil. Nossa projeção indica que ainda em ago/10 teremos repassado ou quitado 95% do valor de contrato destes clientes, permanecendo com apenas 5% da carteira. Tivemos, ainda, a entrega de 2 empreendimentos de alto padrão, somando 21 unidades para financiamento bancário, cujos repasses somam R\$ 17 milhões.

Mantivemos nosso objetivo de 90 dias para a conclusão do processo de repasse, desde a emissão da matrícula individualizada e regularização dos documentos para repasse.



Continuamos atuando nas conversões de financiamento (tabela direta com a Even para tabela financiada com os bancos - repasses). Os principais bancos envolvidos nas operações de repasses são: Itaú / Unibanco, Santander / Real, Bradesco, HSBC e CEF. As taxas mantiveram-se estáveis neste período e os bancos têm honrado com os termos previamente acordados, além de terem mantido seu interesse em atrair novos clientes por meio da concessão do financiamento imobiliário.

Antecipações

No primeiro trimestre deste ano tivemos R\$ 23,9 milhões em pagamentos antecipados, uma média mensal de R\$ 8 mi, frente à média mensal de R\$ 9 milhões do trimestre anterior.

Nos 2 primeiros trimestres deste ano chegamos a quase R\$ 53 milhões em antecipações de recebimentos. Isto demonstra que nossa média mensal de recebimentos está estabilizada entre R\$ 8 e R\$ 9 milhões.

É importante ressaltar que estas antecipações são totalmente espontâneas, ou seja, são feitas voluntariamente por parte dos clientes.

Distratos e Inadimplência

Nossas vendas são sempre informadas líquidas de distratos e comissão. Conforme mencionado na Nota 2(p), o encargo relacionado com a comissão de venda é de responsabilidade do adquirente do imóvel, não se constituindo despesa da Companhia.

A política da Even é monitorar de perto o comportamento de pagamento dos nossos clientes, desligando rapidamente eventuais problemas, de forma a permanecermos com uma carteira adimplente e com alta taxa de sucesso no momento do repasse. Nossa inadimplência se mantém estável, apesar do aumento da carteira, o que gerou uma queda do indicador da carteira em risco – saldo da carteira inadimplente / carteira total.

Utilizamos do distrato para controlar a qualidade de nossa carteira. Como consequência, temos mantido um baixo nível de inadimplência ao longo dos últimos meses.

Desempenho Econômico-Financeiro

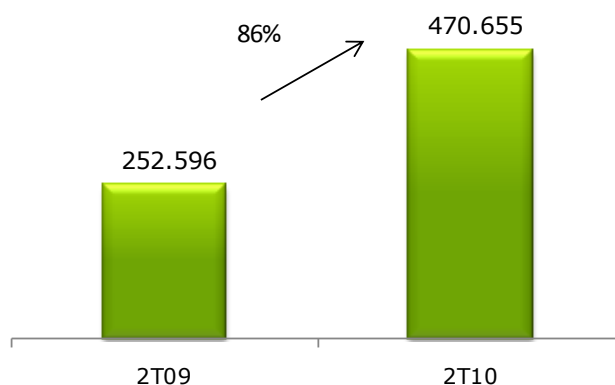
Receita de Vendas e Serviços

Em 2T10, obtivemos uma receita bruta de vendas e serviços de R\$478,1 milhões, o que representou um aumento de R\$221,6 milhões (86,4%) em relação à receita bruta operacional do mesmo trimestre em 2009. Este aumento é proveniente do crescimento da receita de incorporação e revenda de imóveis, que atingiu R\$470,7 milhões no 2T10, um aumento de R\$218,1 milhões (46,3%) em relação ao mesmo período de 2009.



	2T10		2T09	
Ano de Lanç.	Receita Reconhecida (R\$ mil)	%	Receita Reconhecida (R\$ mil)	%
2004	838	0,2%	167	0,1%
2005	4.961	1,1%	719	0,3%
2006	11.942	2,5%	51.483	20,4%
2007	169.121	35,9%	126.092	49,9%
2008	158.940	33,8%	46.729	18,5%
2009	37.926	8,1%	27.406	10,8%
2010	86.927	18,5%		
Total	470.655	100%	252.596	100%

Receita Reconhecida



O quadro abaixo apresenta a evolução da comercialização e a evolução financeira do custo de nossos empreendimentos no 2T10:

Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido		Evolução Financeira do Custo	
			31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010
Reserva Granja Julieta	3T04	15,0%	98,0%	98,0%	100,0%	100,0%
Window	4T04	49,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
The View	1T05	45,0%	99,0%	99,0%	100,0%	100,0%
Terra Vitris	3T05	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Breeze Alto da Lapa	4T05	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Club Park Santana	4T05	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Duo	4T05	25,0%	99,0%	99,0%	100,0%	100,0%
EcoLifeCidade Universitária	4T05	40,0%	99,0%	99,0%	100,0%	100,0%
Vitá Alto da Lapa	4T05	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Reserva do Bosque	2T06	50,0%	82,0%	82,0%	100,0%	100,0%
Campo Belíssimo	3T06	70,5%	96,0%	98,0%	100,0%	100,0%
Wingfield	3T06	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Boulevard São Francisco	4T06	100,0%	94,0%	96,0%	100,0%	100,0%
Iluminatto	4T06	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inspiratto	4T06	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Particolare	4T06	15,0%	95,0%	95,0%	100,0%	100,0%
Plaza Mayor	4T06	75,0%	100,0%	99,0%	100,0%	100,0%
Vida Viva Mooca	4T06	100,0%	96,0%	98,0%	100,0%	100,0%
Vida Viva Tatuapé	4T06	100,0%	96,0%	96,0%	100,0%	100,0%
Especiale	1T07	100,0%	70,0%	75,0%	100,0%	100,0%
Le Parc	1T07	50,0%	97,0%	97,0%	95,0%	100,0%
Tendence	1T07	50,0%	86,0%	86,0%	100,0%	100,0%
Verte	1T07	100,0%	98,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Vida Viva Santa Cruz	1T07	100,0%	99,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Concetto	2T07	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
In Città	2T07	100,0%	89,0%	89,0%	100,0%	100,0%
The Gift	2T07	50,0%	83,0%	86,0%	90,0%	94,0%
Vida Viva Freguesia do Ó	2T07	100,0%	85,0%	99,0%	98,0%	100,0%
Vida Viva Vila Maria	2T07	100,0%	95,0%	96,0%	100,0%	100,0%
Arts Ibirapuera	3T07	100,0%	87,0%	87,0%	94,0%	98,0%
Breeze Santana	3T07	100,0%	100,0%	100,0%	84,0%	91,0%

Continuação na próxima página.



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido		Evolução Financeira do Custo	
			31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010
Gabrielle	3T07	100,0%	98,0%	96,0%	90,0%	95,0%
L'essence	3T07	100,0%	58,0%	61,0%	65,0%	73,0%
Spazio Dell'Acqua	3T07	100,0%	73,0%	80,0%	80,0%	85,0%
Vitá Araguaia	3T07	100,0%	63,0%	64,0%	70,0%	87,0%
Du Champ	4T07	100,0%	82,0%	88,0%	70,0%	76,0%
Grand Club Vila Ema	4T07	100,0%	52,0%	57,0%	45,0%	52,0%
Villagio Monteciello	4T07	100,0%	67,0%	69,0%	74,0%	80,0%
Terrazza Mooca	4T07	100,0%	63,0%	66,0%	68,0%	80,0%
Veranda Mooca	4T07	100,0%	69,0%	72,0%	61,0%	91,0%
Nouveaux	4T07	100,0%	96,0%	99,0%	70,0%	79,0%
Signature	4T07	100,0%	61,0%	84,0%	77,0%	86,0%
Up Life	4T07	100,0%	64,0%	71,0%	59,0%	70,0%
Vida Viva Butantã	4T07	100,0%	78,0%	81,0%	94,0%	98,0%
Vida Viva São Bernardo	4T07	100,0%	66,0%	70,0%	76,0%	83,0%
Vivre Alto da Boa Vista	4T07	100,0%	73%	85%	83%	91%
Vida Viva Parque Santana	4T07	100,0%	88,0%	92,0%	80,0%	89,0%
Sophistic	1T08	100,0%	87%	90%	70%	77%
Weekend	1T08	100,0%	66%	69%	34%	41%
Club Park Butantã	2T08	100,0%	72,0%	74,0%	48,0%	56,0%
Double	2T08	100,0%	74,0%	89,0%	75,0%	84,0%
Icon (Belo Horizonte)	2T08	85,0%	78%	82%	49%	57%
Jardim das Orquídeas (fase1)	2T08	100,0%	0,61	0,96	56%	49%
Jardim das Orquídeas - unidades não lançadas	2T08	100,0%			76%	83%
Magnifique	2T08	100,0%	32,0%	53,0%		
Guarulho Central Office/ Everyday Residencial Club	2T08	50,0%	61,0%	87,0%	57,0%	38,0%
Guarulhos Central Office/ Everyday Res. Club - Unid. Não lanç.	2T08	50,0%	0%	0%	57%	38%
Paulistano	2T08	30,0%	97,0%	100,0%	25,0%	26,0%
Paulistano - Unid. Não Lançadas	2T08	30,0%	0%	0%	26%	28%
Plaza Mayor Ipiranga	2T08	100,0%	81,0%	82,0%	26%	28%
Vida Viva Golf Club	2T08	100,0%	68,0%	70,0%	57%	69%
Cinecittá (1ª fase)	3T08	85,0%	89%	89%	41%	46%
Incontro	3T08	80,0%	83,0%	88,0%	44%	55%
Montemagno	3T08	100,0%	84%	87%	48%	57%
Pleno Santa Cruz	3T08	100,0%	86%	95%	46%	56%
Timing	3T08	100,0%	54%	55%	46%	56%
Vida Viva Jardim Itália	3T08	100,0%	43%	57%	49%	59%
Vida Viva Vila Guilherme	3T08	100,0%	74%	78%	53%	69%
Arte Luxury Home Resort	4T08	50,0%	0,89	83%	0,66	76%
E-Office Design Berrini	4T08	50,0%	84%	88%	49%	49%
Montemagno - 2º Fase	4T08	100,0%	66%	68%	48%	57%
Plaza Mayor Ipiranga - 2ª Fase	4T08	100,0%	89%	94%	46%	54%
Honoré Bela Vista	1T09	50,0%	100,0%	100,0%	70,0%	81,0%
Spot Cidade Baixa	1T09	50,0%	85%	90%	43%	53%
Terra Nature - Ipê	1T09	23,0%	97,0%	97,0%	29,0%	33,0%

Continuação na próxima página.



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido		Evolução Financeira do Custo	
			31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010
Shop Club Guarulhos - (1ª Fase)	1T09	100,0%	97%	97%	29%	37%
Cinecittá (2ª fase)	2T09	85,0%	61%	64%	41%	46%
Shop Club Guarulhos (2ª Fase)	2T09	100,0%	98%	97%	29%	37%
Terra Nature - Jatobá	2T09	23,0%	93%	93%	26%	25%
Terra Nature - Cerejeiras	2T09	23,0%	96%	96%	19%	24%
Spazio Vittá Vila Ema	2T09	100,0%	99,0%	99,0%	31,0%	34,0%
Shop Club Vila Guilherme	2T09	100,0%	100%	100%	46%	54%
Atual Santana	2T09	100,0%	49%	51%	45%	53%
Spazio Vittá Vila Ema - (2ª Fase)	3T09	100,0%	99%	99%	31%	34%
Oscar Freire Office	3T09	100,0%	100%	100%	42%	45%
Terra Nature - Nogueira	3T09	23,0%	93%	95%	24%	25%
Terra Nature Pau-Brasil	3T09	23,0%	65%	65%	28%	27%
Duo Alto da Lapa	3T09	100,0%	96%	98%	33%	36%
Altto Pinheiros	3T09	100,0%	82%	91%	39%	41%
Allegro Jd Avelino	3T09	100,0%	99%	100%	40%	42%
The One	4T09	100,0%	47%	47%	31%	35%
Alegria	4T09	100,0%	70%	73%	18%	17%
Ideal	4T09	100,0%	88%	99%	27%	27%
Near	4T09	100,0%	77%	97%	20%	21%
Praça Jardim	4T09	100,0%	58%	77%	15%	15%
Novitá Butantã	4T09	100,0%	99%	100%	35%	35%
VV Clube Iguatemi (Granada)	4T09	50,0%	43%	60%	17%	18%
Casa do Sol (Jade)	4T09	50,0%	0,63	72%	0,26	28%
Novitá Butantã 2ª fase	1T10	100,0%	93%	92%	35%	35%
Code	1T10	100,0%	0,71	87%	0,26	25%
Soho Nova Leopoldina	1T10	50,0%	0,74	96%	0,26	27%
Tribeca Nova Leopoldina	1T10	50,0%	0,74	96%	0,26	27%
Passeio	1T10	35,0%	83%	97%	26%	26%
Nouveau Vila da Serra	2T10	42,5%		84%		14%
VV Clube Moinho	2T10	50,0%		72%		30%
Passione	2T10	100,0%		97%		30%
Bela Cintra	2T10	50,0%		79%		20%
Code Berrini	2T10	80,0%		88%		37%
Concept	2T10	100,0%		48%		27%
Caminhos da Barra	2T10	50,0%		12%		26%
Dream	2T10	50,0%		77%		13%



O quadro abaixo apresenta a evolução da comercialização e a evolução financeira do custo de nossos empreendimentos comparativamente com o mesmo trimestre do ano anterior:

Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido		Evolução Financeira do Custo	
			30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010
Reserva Granja Julieta	3T04	15,00%	98%	98%	100%	100%
Window	4T04	49,90%	100%	100%	100%	100%
The View	1T05	45,00%	95%	99%	100%	100%
Terra Vitris	3T05	50,00%	100%	100%	100%	100%
Breeze Alto da Lapa	4T05	50,00%	100%	100%	100%	100%
Club Park Santana	4T05	50,00%	100%	100%	100%	100%
Duo	4T05	25,00%	99%	99%	100%	100%
EcoLife Cidade Universitária	4T05	40,00%	95%	99%	100%	100%
Vitá Alto da Lapa	4T05	50,00%	100%	100%	100%	100%
Reserva do Bosque	2T06	50,00%	75%	82%	100%	100%
Campo Belíssimo	3T06	70,46%	91%	98%	95%	100%
Wingfield	3T06	100,00%	100%	100%	100%	100%
Boulevard São Francisco	4T06	100,00%	72%	96%	100%	100%
Iluminatto	4T06	100,00%	98%	100%	97%	100%
Inspiratto	4T06	100,00%	100%	100%	97%	100%
Particolare	4T06	15,00%	97%	95%	100%	100%
Plaza Mayor Vila Leopoldina	4T06	75,00%	100%	99%	86%	100%
Vida Viva Mooca	4T06	100,00%	86%	98%	100%	100%
Vida Viva Tatuapé	4T06	100,00%	92%	96%	92%	100%
Especiale	1T07	100,00%	71%	75%	87%	100%
Le Parc	1T07	50,00%	94%	97%	53%	100%
Tendence	1T07	50,00%	86%	86%	77%	100%
Verte	1T07	100,00%	98%	100%	97%	100%
Vida Viva Santa Cruz	1T07	100,00%	92%	100%	98%	100%
Concetto	2T07	100,00%	100%	100%	96%	100%
In Città	2T07	100,00%	64%	89%	99%	100%
The Gift	2T07	50,00%	62%	86%	71%	94%
Vida Viva Freguesia do Ó	2T07	100,00%	65%	99%	79%	100%
Vida Viva Vila Maria	2T07	100,00%	88%	96%	83%	100%
Arts ibirapuera	3T07	100,00%	82%	87%	79%	98%
Breeze Santana	3T07	100,00%	98%	100%	66%	91%
Gabrielle	3T07	100,00%	80%	96%	69%	95%
L'essence	3T07	100,00%	56%	61%	45%	73%
Spazio Dell'Acqua	3T07	100,00%	66%	80%	53%	85%
Vitá Araguaia	3T07	100,00%	41%	64%	28%	87%
Du Champ	4T07	100,00%	58%	88%	51%	76%
Grand Club Vila Ema	4T07	100,00%	41%	57%	27%	52%
Villaggio Monteciello	4T07	100,00%	63%	69%	46%	80%
Terrazza Mooca	4T07	100,00%	48%	66%	43%	80%
Veranda Mooca	4T07	100,00%	69%	72%	61%	91%
Nouveaux	4T07	100,00%	89%	99%	45%	79%
Signature	4T07	100,00%	51%	84%	57%	86%
Up Life	4T07	100,00%	39%	71%	39%	70%
Vida Viva Butantã	4T07	100,00%	58%	81%	56%	98%
Vida Viva São Bernardo	4T07	100,00%	53%	70%	46%	83%
Vivre Alto da Boa Vista	4T07	100,00%	51%	85%	53%	91%
Vida Viva Parque Santana	4T07	100,00%	71%	92%	49%	89%
Sophistic	1T08	100,00%	79%	90%	49%	77%
Weekend	1T08	100,00%	51%	69%	17%	41%

Continuação na próxima página.



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido		Evolução Financeira do Custo	
			30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010
Club Park Butantã	2T08	100,00%	70%	74%	30%	56%
Double	2T08	100,00%	53%	89%	51%	84%
Icon (Belo Horizonte)	2T08	85,00%	59%	82%	33%	57%
Open Jardim das Orquídeas	2T08	100,00%	61%	96%	56%	49%
Open Jardim das Orquídeas - unidades não lançadas	2T08	100,00%	0%	0%	56%	49%
Magnifique	2T08	100,00%	17%	53%	54%	83%
Guarulhos Central Office/ Everyday Residencial Club	2T08	50,00%	61%	87%	57%	38%
Guarulhos Central Office/ Everyday Res. Club - Unid. Não Lanç.	2T08	50,00%	0%	0%	57%	38%
Paulistano	2T08	30,00%	63%	100%	22%	26%
Paulistano - Unidades Não Lançadas	2T08	30,00%	63%	100%	52%	28%
Plaza Mayor Ipiranga	2T08	100,00%	69%	87%	30%	54%
Vida Viva Golf Club	2T08	100,00%	54%	70%	29%	69%
Cinecittá (1ª fase)	3T08	85,00%	62%	89%	31%	46%
Incontro	3T08	80,00%	75%	88%	26%	55%
Montemagno	3T08	100,00%	62%	87%	26%	57%
Pleno Santa Cruz	3T08	100,00%	68%	95%	29%	56%
Timing	3T08	100,00%	49%	55%	24%	56%
Vida Viva Jardim Itália	3T08	100,00%	36%	57%	27%	59%
Vida Viva Vila Guilherme	3T08	100,00%	70%	78%	28%	69%
Arte Luxury Home Resort	4T08	50,00%	57%	83%	46%	76%
E-Office Design Berrini	4T08	50,00%	71%	88%	38%	49%
Montemagno - 2º Fase	4T08	100,00%	36%	68%	26%	57%
Plaza Mayor Ipiranga - 2ª Fase	4T08	100,00%	50%	94%	30%	54%
Honoré Bela Vista	1T09	50,00%	49%	100%	46%	81%
Spot Cidade Baixa	1T09	50,00%	38%	90%	28%	53%
Terra Nature - Ipê	1T09	23,00%	97%	97%	16%	33%
Shop Club Guarulhos - (1ª Fase)	1T09	100,00%	65%	97%	19%	37%
Cinecittá (2ª fase)	2T09	85,00%	24%	64%	31%	46%
Shop Club Guarulhos (2ª Fase)	2T09	100,00%	61%	97%	19%	37%
Terra Nature - Jatobá	2T09	23,00%	68%	93%	25%	25%
Terra Nature - Cerejeiras	2T09	23,00%	87%	96%	16%	24%
Spazio Vittá Vila Ema	2T09	100,00%	56%	99%	32%	34%
Shop Club Vila Guilherme	2T09	100,00%	75%	100%	36%	54%
Atual Santana	2T09	100,00%	0%	51%	0%	53%
Spazio Vittá Vila Ema - (2ª Fase)	3T09	100,00%	0%	99%	0%	34%
Oscar Freire Office	3T09	100,00%	0%	100%	0%	45%
Terra Nature - Nogueira	3T09	23,00%	0%	95%	0%	25%
Terra Nature Pau-Brasil	3T09	23,00%	0%	65%	0%	27%
Duo Alto da Lapa	3T09	100,00%	0%	98%	0%	36%
Altto Pinheiros	3T09	100,00%	0%	91%	0%	41%
Allegro Jd Avelino	3T09	100,00%	0%	100%	0%	42%
The One	4T09	100,00%	0%	47%	0%	35%

Continuação na próxima página.



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido		Evolução Financeira do Custo	
			30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010
Alegria	4T09	100,00%	0%	73%	0%	17%
Ideal	4T09	100,00%	0%	99%	0%	27%
Near	4T09	100,00%	0%	97%	0%	21%
Praça Jardim	4T09	100,00%	0%	77%	0%	15%
Novitá Butantã	4T09	100,00%	0%	100%	0%	35%
VV Clube Iguatemi (Granada)	4T09	50,00%	0%	60%	0%	18%
Casa do Sol (Jade)	4T09	50,00%	0%	72%	0%	28%
Novitá Butantã 2ª fase	1T10	100,00%	0%	92%	0%	35%
Code	1T10	100,00%	0%	87%	0%	25%
Soho Nova Leopoldina	1T10	50,0%	0%	96%	0%	27%
Tribeca Nova Leopoldina	1T10	50,00%	0%	96%	0%	27%
Passeio	1T10	35,00%	0%	97%	0%	26%
Nouveau Vila da Serra	2T10	42,50%	0%	84%	0%	14%
VV Clube Moinho	2T10	50,00%	0%	72%	0%	30%
Passione	2T10	100,00%	0%	97%	0%	30%
Bela Cintra	2T10	50,00%	0%	79%	0%	20%
Code Berrini	2T10	80,00%	0%	88%	0%	37%
Concept	2T10	100,00%	0%	48%	0%	27%
Caminhos da Barra	2T10	50,00%	0%	12%	0%	26%
Dream	2T10	50,00%	0%	77%	0%	13%

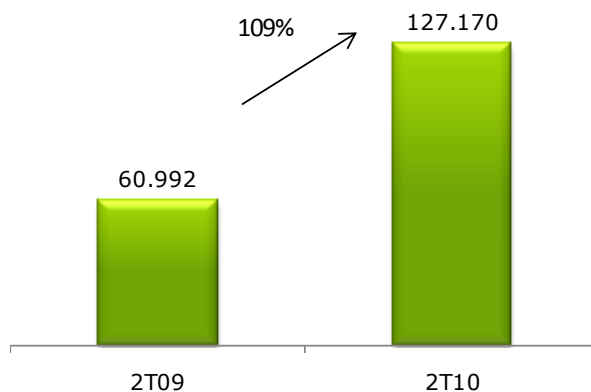
A receita bruta operacional em 2T10 foi afetada por impostos sobre serviços e receitas, que atingiram R\$17,4 milhões, um aumento de R\$6,7 milhão (62,0%) em comparação a 2T09. Tais impostos (PIS, COFINS e ISS) representaram uma carga média de 3,7% sobre a receita bruta operacional, uma diminuição de 0,6% em comparação a 2T09.

Após a incidência de tais impostos, a receita operacional líquida atingiu R\$460,6 milhões em 2T10, aumentando R\$214,9 milhões (87,4%) em comparação com a receita operacional líquida do mesmo período em 2009.

Lucro Bruto

A margem bruta da empresa no 2T10 atingiu 30,3%, expurgando os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento a produção), um aumento em comparação ao 2T09 (cuja margem bruta foi de 28,0%).

Lucro Bruto





Segue quadro demonstrando a margem bruta, margem REF, margem bruta do estoque com os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo:

(R\$ Milhões - referentes ao 2T10)	Margem Bruta	Margem REF	Margem Bruta do Estoque
Receita Bruta	478,1	1.639,6	1.057,6
Incorporação e Vendas			
Prestação de serviços			
AVP			
Deduções	(17,4)	(57,9)	38,7
Receita Líquida	460,6	1.581,7	1.018,9
Custo de Produtos Vendidos	(333,5)	(1.045,6)	701,6
Construção e Terreno	(321,0)	(1.045,6)	661,6
Financiamento à produção	(9,8)		(6,6)
Dívida Corporativa	(2,7)		(33,4)
Lucro Bruto	127,2	536,1	317,3
MB%	27,6%	33,9% ¹	31,3% ¹
MB% ex financiamentos² (produção+ corporativo)	30,3%	33,9%¹	34,4%^{1 2}

¹ Margem REF e de estoque quando realizadas se beneficiarão das receitas de serviços e indexação da carteira pelo INCC.

² Expurgando custo das unidades não lançadas de empreendimentos faseados.

O lucro bruto atingiu R\$127,2 milhões no 2T10, aumentando em R\$66,2 milhões (108,5%) em comparação com o lucro bruto do mesmo período do ano anterior.

Resultados Operacionais

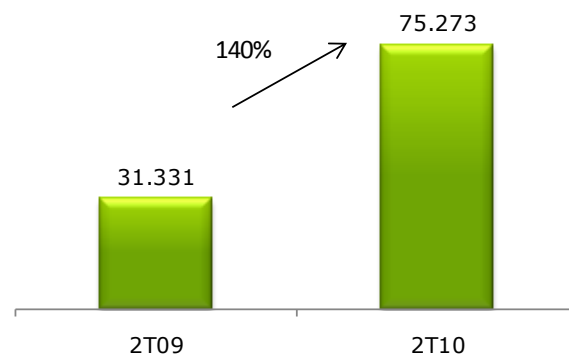
As despesas comerciais atingiram em 2T10 R\$20,9 milhões (4,5% sobre a receita), um aumento de R\$9,8 milhões (88,4%) em relação a 2T09 (4,5% sobre a receita).

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$22,2 milhões em 2T10 (4,8% sobre a receita), contra R\$17,9 milhões em 2T09 (7,3% sobre a receita).

O resultado financeiro líquido atingiu no ano de 2T10 um valor negativo de R\$ 5,9 milhões apresentando variação de R\$ 3,3 milhões (115,4%) em relação a 2T09.

O lucro operacional de 2T10 foi de R\$ 75,3 milhões, R\$ 43,3 milhões superior ao resultado operacional de 2T09.

Lucro Operacional





EBITDA

O resultado antes dos impostos, juros, encargos financeiros apropriados ao custo, depreciações e amortizações do segundo trimestre de 2010 foi de R\$ 75,3 milhões. A margem EBITDA calculada sobre a receita líquida foi de 20,6% no segundo trimestre de 2010, em comparação aos 15,4% apurados no mesmo trimestre de 2009.

Segue abaixo o cálculo de nosso EBITDA para o segundo trimestre de 2010:

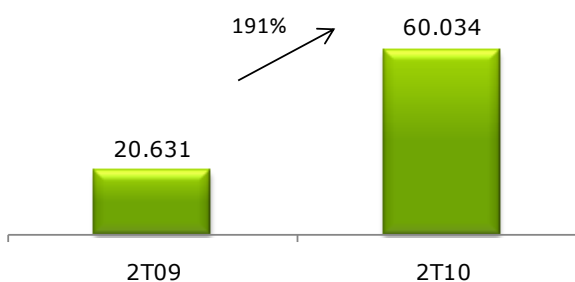
CONCILIAÇÃO EBITDA	2T10	2T09	Var.(%)	6M10	6M09	Var.(%)
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	75.272	31.933	135,7%	131.416	55.764	135,7%
(+) Despesas Financeiras Líquidas	5.933	2.666	122,5%	9.500	8.248	15,2%
(+) Despesas Apropriadas ao Custo	12.477	863	1345,8%	25.627	16.031	59,9%
(+) Depreciação e Amortização	1.334	2.525	-47,2%	3.069	4.538	-32,4%
EBITDA	95.016	37.987	150,1%	169.612	84.581	100,5%
% Sobre a Receita Líquida	20,6%	15,4%		20,7%	18,9%	

Lucro Líquido

O segundo trimestre de 2010 apresentou lucro líquido de R\$60,0 milhões, o que representou um aumento de R\$ 39,4 milhões em relação ao mesmo período de 2009, atingindo uma margem líquida de 12,9%*.

*Relativa ao lucro líquido antes da participação de minoritários.

Lucro Líquido





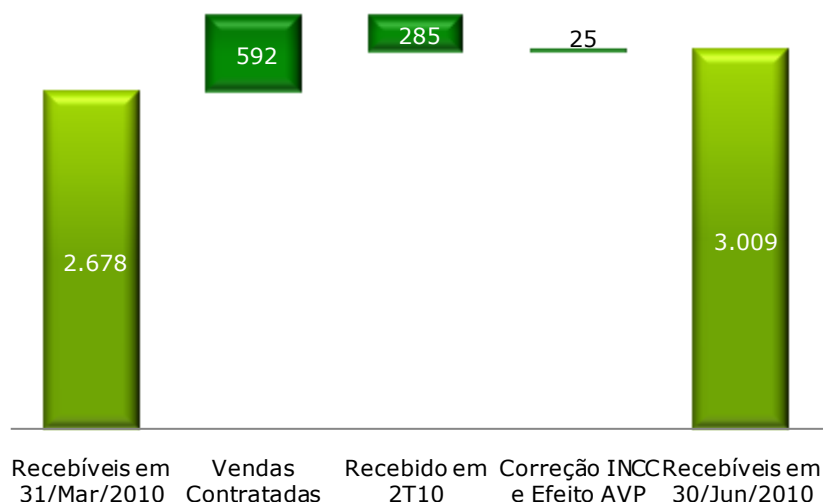
Análise Patrimonial

Disponibilidades

Os saldos de disponibilidades aumentaram em 84,5% em 30 de junho de 2010 quando comparado ao 31 de março de 2010. Esse aumento é consequência do aumento de capital em R\$326.000, com a emissão de 54.333.334 ações.

Contas a Receber

O saldo de contas a receber está, substancialmente, atualizado pela variação do INCC até a entrega das chaves e, posteriormente, pela variação do índice de preços, acrescido de juros de 12% ao ano, apropriados de forma pro rata temporis, calculados pelo sistema price de amortização. O aumento de R\$1,3 para R\$1,5, bilhões (12,5%) em 30 de junho de 2010, quando comparado ao 31 de março de 2010, decorre dos lançamentos / vendas de empreendimentos ocorridos no trimestre. O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido como ativo nas demonstrações financeiras, uma vez que são reconhecidas na medida da evolução da construção.



Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos apresentaram aumento de 18,3% no 30 de junho de 2010 quando comparado ao 31 de março de 2010, passando de R\$614.440 mil no 31 de março de 2010 para R\$726.784 mil no 30 de junho de 2010. Esse aumento é consequência das liberações de SFH no 2T10.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresentou aumento de 40,1% no 30 de junho de 2010 quando comparado ao 31 de março de 2010. Esse aumento é consequência do resultado auferido no período e do aumento de capital em R\$ 326.000, com a emissão de 54.333.334 ações ordinárias – líquido das despesas relacionadas com a captação que estão representadas substancialmente por comissões do coordenador da distribuição, totalizando R\$ 14.339.



Demonstrações Financeiras conforme Lei nº 11.638

Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 - Em milhares de reais com às mudanças trazidas pela Lei no. 11.638 (Não revisado pelos auditores independentes)

ATIVO	30/06/2010	31/03/2010
Disponibilidades	562.464	289.112
Valores Cauçionados	24.617	29.069
Contas a receber	1.383.355	1.179.595
Imóveis a comercializar	561.140	555.428
Contas-correntes com parceiros nos empreendimentos	45.044	45.912
Impostos e contribuições a compensar	12.995	12.349
Imposto e contribuições diferidos	104	146
Despesas com vendas a apropriar	-	-
Demais contas a receber	55.310	63.211
Ativo Circulante	2.645.029	2.174.822
Contas a Receber	88.860	129.122
Imóveis a comercializar	106.744	98.342
Adiantamentos para futuro aumento de capital	4.826	1.268
Partes Relacionadas	1.935	429
IRPJ e CSLL Diferidos	450	534
Demais Contas a Receber	659	3.160
Ativo Realizável a Longo Prazo	203.474	232.855
Investimentos	11	11
Ágio (deságio), líquido	-	-
Imobilizado	17.433	14.752
Ativo Permanente	17.444	14.763
Total do Ativo	2.865.947	2.422.440
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2010	31/03/2010
Empréstimos e financiamentos	329.793	177.447
Fornecedores	58.474	54.301
Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	28.655	20.169
C/C com Parceiros nos Empreendimentos	2.464	10.344
Adiantamentos de Clientes	134.397	132.467
Impostos e Contribuições a Recolher	39.573	35.902
Impostos e Contribuições diferidos	-	29.733
Partes relacionadas	14.659	17.606
Debêntures	40.502	35.404
Desconto de recebíveis	2.412	3.050
Dividendos Propostos	26.192	26.861
Demais Contas a Pagar	37.892	47.588
Passivo Circulante	715.013	590.872
Empréstimos e financiamentos	396.991	436.993
Contas a Pagar por Aquisições de Imóveis	26.408	32.767
Tributos a Pagar	49.100	45.440
Adiantamentos para futuros investimentos	3.552	3.552
IRPJ e CSLL Diferidos	2.602	3.875
Debêntures	304.051	303.901
Desconto de recebíveis	-	1.023
Demais Contas a Pagar	34.661	42.962
Plano de opção de ações	-	-
Passivo Exigível a Longo Prazo:	817.365	870.513
Participação de Minoritários	30.414	31.114
Capital Social	1.083.266	757.264
Custo de Transação	(14.339)	-
Plano de opção de ações	10.981	10.981
Reserva de lucros	223.247	161.696
Patrimônio Líquido	1.303.155	929.941
Passivo Total	2.865.947	2.422.440



Demonstrações Financeiras conforme Lei nº 11.638

Demonstração do Resultado Consolidado com as mudanças trazidas pela Lei no. 11.638 (Em milhares de reais)

Não revisado pelos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	6M10	6M09	2T10	2T09
Receita Bruta Operacional	852.988	467.659	478.063	256.539
Incorporação e revenda de imóveis	841.585	460.073	470.658	252.596
Prestação de serviços	11.403	7.586	7.405	3.943
Deduções da Receita Bruta	(34.625)	(19.850)	(17.423)	(10.758)
Receita Líquida Operacional	818.363	447.809	460.640	245.781
Custo incorrido das vendas realizadas	(592.517)	(323.850)	(333.470)	(184.789)
Lucro Bruto	225.846	123.959	127.170	60.992
Receitas (Despesas) Operacionais	(84.930)	(59.947)	(45.965)	(26.393)
Comerciais	(38.678)	(23.379)	(20.854)	(11.068)
Gerais e Administrativas	(40.197)	(32.879)	(20.799)	(15.659)
Honorários da Administração	(2.680)	(4.908)	(1.424)	(2.219)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.375)	1.219	(2.888)	2.553
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias, do resultado financeiro	140.916	64.012	81.205	34.599
Resultado Financeiro	(9.500)	(8.248)	(5.933)	(2.666)
Despesas Financeiras	(32.331)	(23.594)	(18.922)	(8.389)
Receitas Financeiras	22.831	15.346	12.989	5.723
Lucro antes do IRPJ e CSLL	131.416	55.764	75.272	31.933
IRPJ e CSLL				
Corrente	(23.269)	(11.241)	(11.827)	(5.527)
Diferido	(5.137)	(6.228)	(3.951)	(2.845)
Lucro Líquido antes da participação dos minoritários	103.010	38.295	59.494	23.561
Participação de minoritários	1.110	(6.142)	539	(2.930)
Lucro líquido do exercício	104.120	32.153	60.033	20.631



Glossário

Land Bank: Banco de Terrenos que a Even mantém para futuros empreendimentos, adquiridos em dinheiro ou através de permutas. Cada terreno adquirido é analisado pelo nosso comitê de investimentos e aprovado pelo Conselho de Administração.

Acessível: Imóvel ao preço de venda entre R\$ 100.000,00 e R\$ 200.000,00.

Público Emergente: Imóvel ao preço de venda entre R\$200.000,00 e R\$350.000,00.

Média Renda: Imóvel ao preço de venda entre R\$350.000,00 e R\$500.000,00. (SFH com uso do FGTS)

Média-Alta Renda: Imóvel ao preço de venda entre R\$500.000,00 e R\$1.100.000,00.

Alta Renda: Imóvel ao preço de venda entre R\$1.100.000,00 e R\$1.600.000.

Luxo: Imóvel ao preço de venda acima de R\$1.600.000,00.

Receitas a Apropriar: As receitas a apropriar correspondem às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros, em função do andamento da obra e não no momento da assinatura dos contratos.

Sobre a Empresa

A Even Construtora e Incorporadora S.A. é uma das maiores construtoras e incorporadoras de São Paulo, segundo o Top Imobiliário 2009, e a maior construtora do segmento residencial, de acordo com o Ranking ITCNet 2009. É a primeira e única empresa da construção civil a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), na carteira 2009/2010. Com a abertura de capital, em abril de 2007, a Companhia expandiu rapidamente seus negócios e promoveu uma diversificação geográfica que possibilitou sua presença nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Nos últimos três anos, a Even vem crescendo com uma acertada estratégia de comercialização, foco no resultado operacional e financeiro, conceito arquitetônico diferenciado de seus empreendimentos e superação das expectativas de seus clientes. Suas ações são negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&F Bovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código EVEN3.

Avisos Legais

As declarações contidas neste Release referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento que afetam as atividades da EVEN, bem como quaisquer outras declarações relativas ao futuro dos negócios da Companhia, constituem estimativas e declarações futuras que envolvem riscos e incertezas e, portanto, não são garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.



Even Sells R\$1.026 Billion in the Half Year, with a Sales-Over-Supply Ratio of 36% in 2Q10

ROE in last 12 months of 18.5%

São Paulo, August 9, 2010 – Even Construtora e Incorporadora S.A. – EVEN (Bovespa: EVEN3), with operations in the states of São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro and Rio Grande do Sul and a focus on residential developments with units priced up to R\$500,000, announces its results of the second quarter of 2010 (2Q10). Except where stated otherwise, the consolidated financial and operating information herein is presented in Brazilian real (R\$).

IR CONTACT

Dany Muszkat
CFO and IRO

Ariel Mizrahi
IR Associate

Tel: +55 (11) 3377-3777
Fax: +55 (11) 3377-3780
ri@even.com.br
www.even.com.br/ri

Stock Price
Close on Aug/9/ 2010
Number of shares 233,293,408
R\$ 7,80 per share

HIGHLIGHTS

- **Contracted Sales** (% Even) of **R\$1.026 billion** in the half year and **Sales-over-supply** ratio of **36%** in 2Q10.
- Inventory corresponds to **5.4 months** of sales.
- **EBITDA margin** of **20.7%** in the half year.
- **Net Income** of **R\$104.1 million** in the half year, with Net Margin of **12.6%**.
- **ROE** in the last 12 months of **18.5%**.
- Leverage ratio (Net Debt/Equity) of **36%**.

CONFERENCE CALL – RESULTS FOR QUARTER ENDED ON JUNE 30, 2010

Date: August 10, 2010

English

11:00 a.m. (Brasília time)
10:00 a.m. (New York time)
Dial-in: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645 9291
Code: 88575574

Portuguese

3:00 p.m. (Brasília time)
2:00 p.m. (New York time)
Dial-in: +55 (11) 2188-0155
Replay: +55 (11) 2188-0155
Code: EVEN



The information, figures and data included in this performance report that do not correspond to the accounting balances and information contained in the Quarterly Information, such as, Potential Sales Value (PSV), Total Sales, Even's Sales, Usable Area, Units, Inventories at Market Value, Expected Delivery Year, Backlog Gross Margin and other items, were not revised by the independent auditors.

Highlights

Introduction

The second quarter of 2010 was marked by important achievements for the company's growth and sustainability.

We successfully concluded a new follow-on share offering, which generated sufficient proceeds to enable us to continue growing with a solid financial situation and low leverage. We ended the quarter with a cash balance of R\$587 million, and for the sixth straight quarter our sales volume exceeded our launch volume. In the last 12 months, our sales volume totaled R\$1.9 billion. Our sales-over-supply ratio ended the quarter at 36%.

We surpassed the mark of R\$1 billion in sales in the first half of the year (R\$1.03 billion).

Even Vendas, with 564 brokers, was responsible for 53% of our sales in the areas in which it operates, demonstrating its importance as a sales vehicle for both launches and units in inventory.

In the first half of 2010, we launched 16 projects in all four states in which Even operates (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais and Rio Grande do Sul), which combined represented potential sales of R\$704 million and corresponded to 47% of our launch guidance for 2010. As of June 30, we had already sold 77% of the units from these projects. Note that 93% of the projects launched had units priced under R\$500,000, while 7% was represented by a commercial office project.

In July, we moved the location of our head offices in São Paulo to better handle our growth and accommodate both our current and future professionals, with our staff growing in line with our operational volume (launches, sales and deliveries).

We have remained faithful to our strategy to being the leader in the four regional markets in which we operate, which are markets that together account for 61% of the country's GDP, as well as to our strategy of maintaining high turnover in our land bank. In the last 9 months we acquired 32 new lots, which represent potential sales of R\$2.1 billion (Even's interest).

The average daily trading volume (90 day) of our stock increased from R\$2.14 million before the follow-on offering to R\$7.78 million (average in June). With a more widely dispersed ownership base, we expect our stock liquidity to continue increasing over the coming quarters.



We continue to maintain the high financing rate of our projects (99%) and remain prepared both financially and operationally to develop, launch, sell and deliver our products.



Highlights

The following table presents our key financial and operating indicators on a consolidated basis.

Financial Info	2Q10 ⁽¹⁾	2Q09 ⁽²⁾	Change	1H10 ⁽³⁾	1H09 ⁽⁴⁾	Change
Net Revenues	460,640	245,781	87.4%	818,363	447,809	82.7%
Gross Profit	127,170	60,992	108.5%	225,846	123,959	82.2%
Adjusted Gross Margin ⁽⁵⁾	30.3%	28.0%	2.3 p.p.	30.7%	31.3%	-0.6 p.p.
EBITDA	95,016	37,987	150.1%	169,612	84,581	100.5%
EBITDA Margin	20.6%	15.4%	5.2 p.p.	20.7%	18.9%	1.8 p.p.
Net Income	60,033	20,631	191.0%	104,120	32,153	223.8%
Net Margin before Minority Interest	13.0%	9.6%	3.4 p.p.	12.6%	8.6%	4.0 p.p.
Net Revenues to be Recognized ⁽⁶⁾	1,581,717	1,417,139	11.6%	1,581,717	1,417,139	11.6%
Gross Income to be Recognized ⁽⁶⁾	536,130	467,949	14.6%	536,130	467,949	14.6%
Margin from results to be Recognized ⁽⁶⁾	33.9%	33.0%	0.9 p.p.	33.9%	33.0%	0.9 p.p.
Net Debt ⁽⁷⁾	469,946	443,624	5.9%	469,946	443,624	5.9%
Shareholders' Equity	1,303,155	823,040	58.3%	1,303,155	823,040	58.3%
Total Assets	2,865,947	1,899,715	50.9%	2,865,947	1,899,715	50.9%

Launches	2Q10 ⁽¹⁾	2Q09 ⁽²⁾	Change	1H10 ⁽³⁾	1H09 ⁽⁴⁾	Change
Developments Launched	10	6	66.7%	16	10	60.0%
PSV of launches (100%) ⁽⁸⁾	688,929	197,029	249.7%	1,085,717	284,204	282.0%
PSV of launches (% Even)	448,530	176,380	154.3%	704,313	230,580	205.5%
Even's share on launches	65.1%	89.5%	-24.4 p.p.	64.9%	81.1%	-16.2 p.p.
Number of units launched	2,536	838	202.6%	3,847	1,341	186.9%
Usable area of units launched (m ²)	161,597	66,686	142.3%	255,962	101,059	153.3%
Average launch price (R\$/m ²)	4,263	2,955	44.3%	4,242	2,812	50.9%
Average Price of Unit Launched (R\$/Unit)	272	235	15.7%	282	212	33.0%

Sales	2Q10 ⁽¹⁾	2Q09 ⁽²⁾	Change	1H10 ⁽³⁾	1H09 ⁽⁴⁾	Change
Contracted Pre-Sales (100%) ⁽⁹⁾	807,746	309,588	160.9%	1,406,783	480,872	192.5%
Contracted Pre-Sales (% Even)	591,774	252,905	134.0%	1,025,720	378,866	170.7%
Even's share on Contracted Pre-Sales	73.3%	81.7%	-8.4 p.p.	72.9%	78.8%	-5.9 p.p.
Number of units sold	2,210	1,154	91.5%	3,578	1,665	114.9%
Usable area of units sold (m ²)	174,645	99,095	76.2%	336,137	159,630	110.6%
Average Sale Price (R\$/m ²)	4,625	3,124	48.0%	4,185	3,012	38.9%
Average Price of Unit Sold (R\$/Unit)	365	268	36.2%	393	289	36.0%

¹ Second quarter of 2010.

² Second quarter of 2009.

³ January to June 2010.

⁴ January to June 2009.

⁵ Excluding only the effects of the financial charges recognized under costs (corporate debt and financing for lot acquisitions and production).

⁶ Includes deduction of the effective rate of PIS and COFINS tax for each project as of June 30, 2010 and excludes effects from adjustment to present value.

⁷ Sum of liabilities related to loans, financings and debentures, net of cash and cash equivalents and pledged amounts.

⁸ Potential sales value, i.e., result or potential result from the sale of all units of a real estate development, based on the list price at time of launch.

⁹ Value of the contracts signed with clients involving sales of finished units or units for future delivery from a specific project (net of sales commissions).



Economic Environment and Development Sector

The Brazilian economy gained strength over the course of 2009 and in the first half of 2010. The recovery in the overall economy, with growth in industrial production since January last year, led the Central Bank to implement assertive hikes in the basic interest rate, aiming to keep inflation under control and consumer confidence on an upward trend. The Selic basic interest rate declined over the course of 2009, going from 13.75% p.a. in December 2008 to 8.75% p.a. in July 2009, and after the latest announcement stands at 10.75% p.a.

This scenario also helped increase the availability of credit in the economy and boost consumer confidence (as per the consumer confidence index published by the Getúlio Vargas Foundation – FGV), especially as of the start of the second quarter. The latest figures put the index at 120 in July 2010, a record since the start of the crisis in 2008.

The development sector was benefited by the positive impacts from the set of incentives for the housing industry announced by the federal government. The incentives announced in the first half of 2009 will simultaneously benefit homes targeting lower-income groups (household income of up to 10 monthly minimum wages) as well as the middle class. In the second half of the year, the federal government increased the maximum property price, from R\$350,000 to R\$500,000, to qualify buyers for using the balance of their FGTS severance funds towards home purchase, and also increased the maximum percentage of a property that can be financed from 70% to 90%.

According to Secovi, the real estate industry association, 13,646 new residential properties were sold in the city of São Paulo up to the end of May, up 26% from a year earlier. The sales-over-supply ratio stood at 16.7% in February 2010 and averaged 20.5% in 2010.

From January to May 2010, residential and commercial projects worth R\$6.56 billion were launched in the São Paulo Metropolitan Area, according to Embraesp, an industry research firm.

Business Performance

We ended the quarter with R\$448 million in launches and R\$591.8 million in sales, exceeding the results obtained in the same quarter a year earlier.

The second quarter of the year gave way to the consolidation of the recovery in Brazil's homebuilding industry, driven by continued improvement in consumer confidence already observed in the previous quarter. This improvement was observed directly at the sales stands, and translated into yet another quarter of strong sales for Even. Our sales came from both units in inventory (R\$234.9 million) and newly launched units (R\$356.9 million), for overall sales in the quarter of R\$591.8 million.

In the second quarter along, we launched ten projects, with average potential sales value (PSV) per project of R\$44.8 million, demonstrating the assertiveness of our strategy to diversify and not concentrate high amounts of PSV into a single project. Of the units launched in the quarter, 70% were sold in the same period.

Of the total sales made in 2Q10, 40% came from projects launched in previous quarters. Even Vendas was responsible for 53% of sales in the areas in which it operates.



We delivered 7 projects that represented PSV of approximately R\$481.1 million (Even's interest R\$339.7 million) and 748 units.

Regarding our financial situation, we ended the quarter with a cash position of R\$587 million. Cash burn was R\$157 million in the second quarter 2010 (variation in net debt between December and January), already reflecting the lot acquisitions, which intensified during the last quarter of 2009.

Our construction financing index remained very high, with 99% of projects launched with financing already assured and the remainder with real financing guarantees.

Another highlight in the quarter was the net income of R\$60.0 million, which represents net margin of 12.9% and EBITDA margin of 20.6%.

Sustainability

In 2009, we took important steps forward in consolidating the proposal to incorporate social and environmental responsibility practices and actions in our management model. We were the first and only Brazilian company in the industry to publish a Corporate Sustainability Report for fiscal year 2008. This July, we published the second CSE (for 2009), further demonstrating the company's commitment to social and environmental issues. This report, which is published annually, follows the international standards of the Global Reporting Initiative (GRI) and represents one of the company's commitments and projects on this front.

Even was selected for the first time as a component of the Corporate Sustainability Index (ISE) stock index. For the 2009-2010 period, the ISE is formed by 43 companies with recognized commitments in the area of social responsibility and corporate sustainability. Even was the only company in the development and building industry to become a component of this index.



Operating Performance

Development

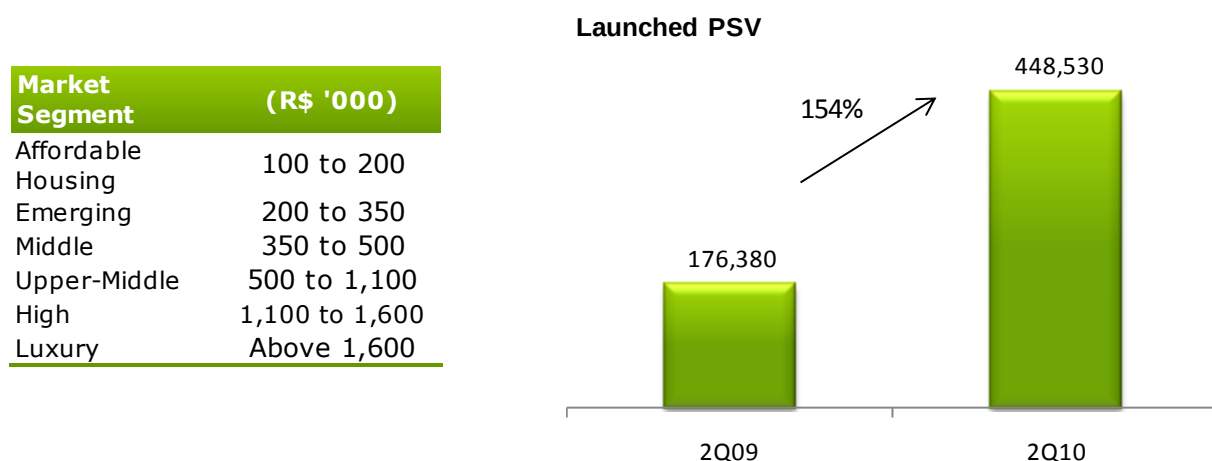
Launches in Period

In 2Q10, we launched 10 new projects (6 in Greater São Paulo, 2 in Rio Grande do Sul, 1 in Minas Gerais and 1 in Rio de Janeiro), for combined launch PSV of R\$688.9 million (R\$448.5 million considering only Even's interest)

The following table lists each of these launches:

Building	City	Launches	Total PSV (R\$ '000)	Even PSV (R\$ '000)	Units	Even's Share
Nouveau Vila da Serra	Minas Gerais	Apr-10	60,058	25,525	144	42.5%
VV Clube Moinho	Rio Grande do Sul	May-10	41,941	20,971	236	50.0%
Passione	São Paulo Metro Area	Jun-10	64,651	64,651	279	100.0%
Bela Cintra	São Paulo Metro Area	Jun-10	154,244	77,122	332	50.0%
Code Berrini	São Paulo Metro Area	Jun-10	106,190	84,952	312	80.0%
Concept	São Paulo Metro Area	Jun-10	88,774	88,774	196	100.0%
Caminhos da Barra	Rio de Janeiro	Jun-10	61,738	30,869	460	50.0%
Dream	São Paulo Metro Area	Apr-10	52,702	26,351	324	50.0%
Everyday – 3rd phase	São Paulo Metro Area	May-10	29,492	14,746	114	50.0%
VV Iguatemi phase 2	Rio Grande do Sul	Jun-10	29,139	14,569	139	50.0%
			688,929	448,530	2,536	65.1%

The Middle-Income segment accounted for 61.6% of launched PSV in 1Q10, while the Affordable and Emerging income segments accounted for 38.4%.

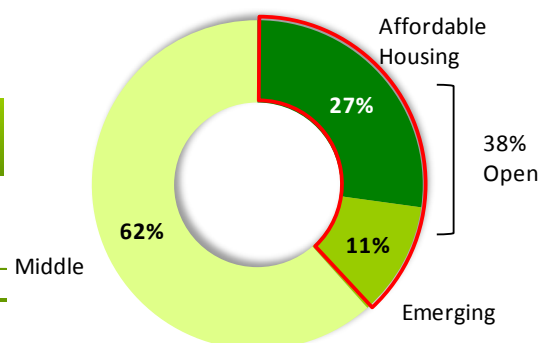




The table below presents launches in the period grouped by segment:

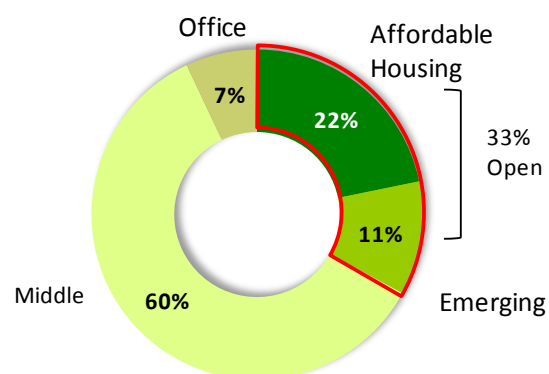
Launches in 2Q10

Segment	Total PSV (R\$ '000)	Even PSV (R\$ '000)	Usable Area (m²)	Units
Affordable Housing	179,091	121,871	60,689	1063
Emerging	100,572	50,286	35,479	489
Middle	409,266	276,373	65,429	984
Total	688,929	448,530	161,597	2,536



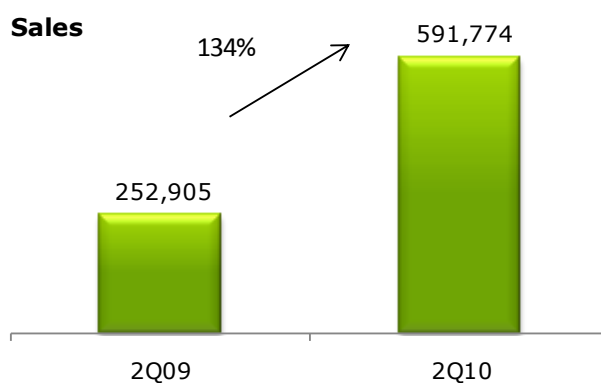
Launches in 1H10

Segment	Total PSV (R\$ '000)	Even PSV (R\$ '000)	Usable Area (m²)	Units
Affordable Housing	210,590	153,370	75,587	1,222
Emerging	180,934	78,413	57,357	822
Middle	595,821	423,344	99,897	1524
Office	98,372	49,186	23,121	279
Total	1,085,717	704,313	255,962	3,847



Sales

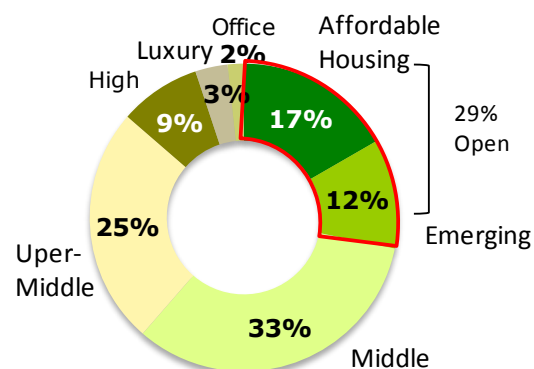
Contracted sales in 2Q10 totaled R\$808 million (Even's interest R\$592 million), with 53% coming from launches in the quarter and 47% from units in inventory (Even's interest).





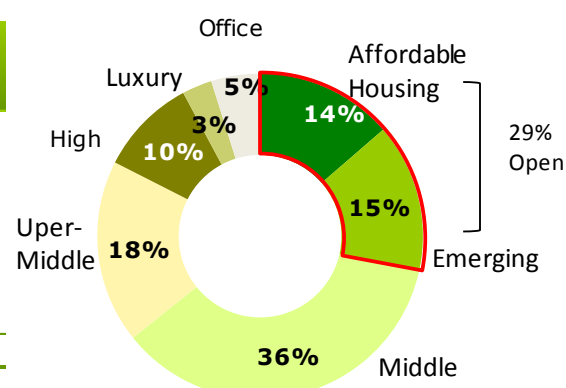
2Q10

Segment	Total Sales (R\$ '000)	Even Sales (R\$ '000)	Usable Area (m ²)	Units
Affordable Housing	127,570	98,604	38,361	675
Emerging	104,860	68,494	34,636	370
Middle	314,355	196,194	55,200	578
Upper-Middle	171,298	147,863	27,793	429
High	50,621	50,519	9,547	29
Luxury	20,089	20,089	2,427	6
Office	18,953	10,011	6,681	123
Total	807,746	591,774	174,645	2,210



1H10

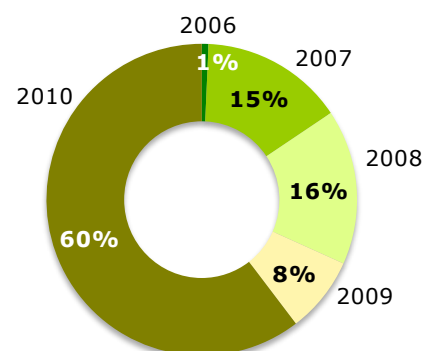
Segment	Total Sales (R\$ '000)	Even Sales (R\$ '000)	Usable Area (m ²)	Units
Affordable Housing	171,046	139,854	61,409	908
Emerging	249,447	152,620	82,668	803
Middle	535,572	366,520	100,444	1032
Upper-Middle	215,760	187,144	38,266	493
High	106,850	99,318	19,726	70
Luxury	32,372	30,522	3,845	10
Office	95,736	49,742	29,779	262
Total	1,406,783	1,025,720	336,137	3,578



The following table presents a breakdown of sales by launch year

2Q10

Year of Launch	Total Sales (R\$ '000)	Even Sales (R\$ '000)	Usable Area (m ²)	Units
up to 2005	20	10		
2006	5,317	4,089	1,153	4
2007	92,100	88,034	23,911	174
2008	117,268	95,774	20,631	226
2009	49,321	46,950	18,812	97
2010	543,720	356,917	110,138	1,709
Total	807,746	591,774	174,645	2,210





Units in Inventory

On June 30, 2010, Even's interest of units in inventory totaled R\$1,057.6 million in PSV (R\$1,290.3 million considering all units in inventory). The interests used to calculate Even's PSV are the same ones used to determine the balances of projects under construction and the deferred costs of the consolidated inventory.

The table below provides a breakdown of the potential sales value of units in inventory by launch year:

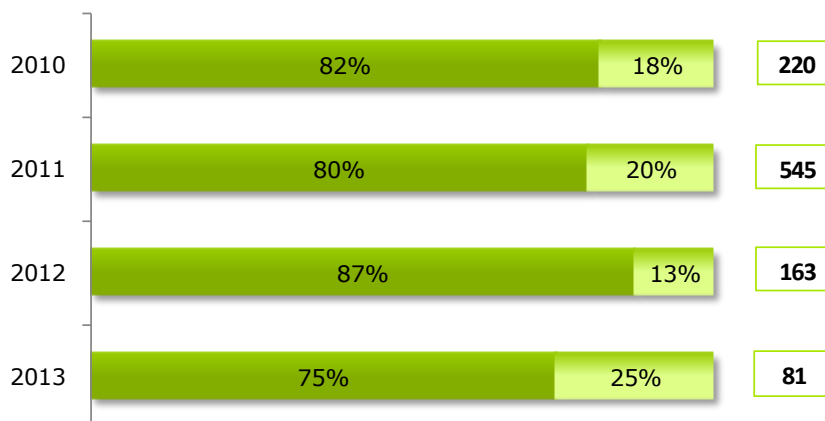
Year	Total PSV (R\$ '000)	Even PSV (R\$ '000)	%	Units
Up to 2004	4,218	640	0%	5
2005	2,748	937	0%	3
2006	32,216	18,862	2%	45
2007	469,392	444,058	41%	785
2008	433,465	327,173	31%	734
2009	144,731	122,591	12%	335
2010	203,498	143,303	14%	795
Total	1,290,268	1,057,564	100%	2,702

Another way of analyzing our inventory is to group it by the expected year of conclusion, as shown in the following table (in R\$ million):

Scheduled Conclusion Year	Inventory at market value	% of inventory
Finished Units	48,553	5%
2010	220,409	32%
2011	545,497	40%
2012	162,576	15%
2013	80,529	8%
Total	1,057,564	100%

We have only R\$48.5 million worth of units delivered and not sold (4.6% of inventory). Additionally, 95.4% of our inventory corresponds to units from projects that will be concluded between 2010 and 2013.

Another important factor is the percentage sold of projects launched in each year, which is fully in line with our feasibility studies. Of the





projects to be concluded until the end of 2010, we have already sold 82%.

The units in inventory indicate a potential gross margin of 34.4%, assuming the total costs of units in inventory (excluding the deferred costs of units not launched in phased projects of R\$100.5 million). To calculate this gross margin, we first deducted the rate of PIS and COFINS taxes for each project as well as the average commission paid to the real estate brokerage firm.

Land Bank

Even has always operated based on a High Turn Over concept in order to minimize the time between lot acquisition and the respective product launch. Our strategy focuses on the company's core business and does not involve speculation in the real estate market. All our feasibility studies take into account the cost of capital (cost of money over time). We are the leaders in the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul markets, and are strategically focused on Rio de Janeiro.

The total area of the lots in the land bank is 3,183,085 m², which will enable the company to launch approximately R\$4.5 billion in real estate products (with Even's interest in the potential sales of these projects R\$3.4 billion), representing the potential for 62 launches. The table shows the land acquired by the Company, by project, as of August 9, 2010:

Building	Region	Purchase Date	Areas (m ²)		Units	Expected PSV (R\$ '000)	
			Site	Usable		Total	Even
Anhaia Melo	São Paulo Metro Area	Dec-09	18,050	23,564	400	50,994	50,994
Cabral	South	May-08	5,203	8,345	56	32,026	16,013
Campo Grande	Rio de Janeiro	May-08	12,266	13,838	290	31,827	31,827
Colinas Morumbi (3rd phase)	São Paulo Metro Area	Jan-07	34,769	35,517	213	120,339	36,102
Coliseu - Phase 1	Northeast	Jan-08	9,319	31,394	106	62,902	62,902
Coliseu - Phase 2	Northeast	Jan-08	9,319	31,394	106	62,902	62,902
EPO - DUO	Minas Gerais	Jul-07	8,228	23,055	62	110,664	94,064
Gabrielle IV	São Paulo Metro Area	Dec-09	2,975	15,127	54	95,247	95,247
Genesis	South	Oct-07	68,000	207,638	310	130,068	16,259
Grand Club Ph2	São Paulo Countryside	Mar-07	9,972	27,648	160	82,000	82,000
Green	Rio de Janeiro	Jul-07	21,765	38,716	238	186,493	93,246
Lessence Ph2	São Paulo Countryside	Oct-07	6,775	10,108	46	33,000	33,000
Monterosso (Nova Lima II)	Minas Gerais	May-07	12,405	20,000	211	93,000	93,000
Muniz Aragão (Phase II)	Rio de Janeiro	Jun-08	15,832	22,584	479	63,425	31,713
POA Atlantida	South	Aug-09	84,536	30,265	300	107,466	53,733
POA João Wallig	South	Aug-09	3,836	7,907	166	27,637	13,819
POA Luiz Manoel Gonzaga	South	Aug-09	1,307	3,996	17	16,042	8,021
Popular Taubaté - Phase 2	São Paulo Countryside	Oct-07	5,014	8,644	137	14,522	14,522
Portugal	São Paulo Metro Area	May-10	2,000	9,834	80	64,680	45,276

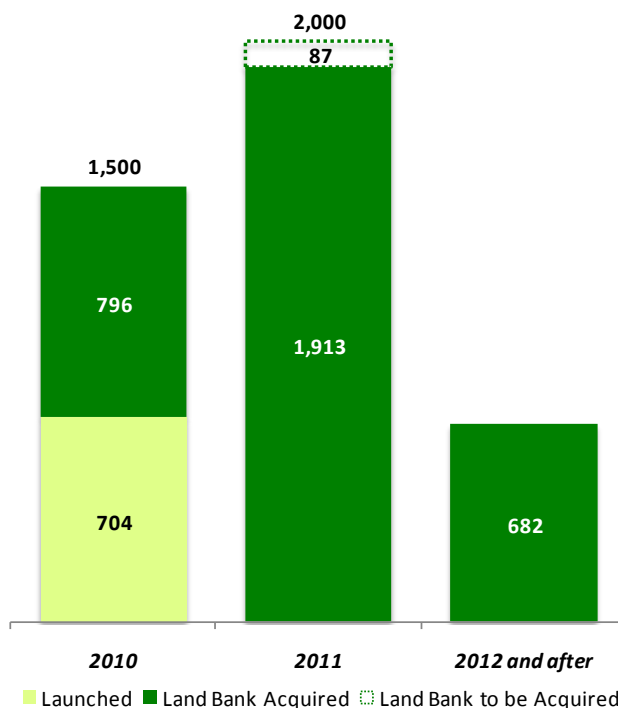
Continued next page.



Building	Region	Purchase Date	Areas (m²)		Units	Expected PSV (R\$ '000)	
			Site	Usable		Total	Even
Riverside Plaza (1 st phase)	São Paulo Metro Area	Dec-05	6,801	25,850	10	195,109	97,554
Riverside Plaza (2 nd phase)	São Paulo Metro Area	Dec-05	6,801	25,850	10	195,109	97,554
Roseira I (Complemento)	São Paulo Countryside	Dec-07	3,327	2,645	25	5,800	2,656
Roseira II (phase 1)	São Paulo Countryside	Dec-07	40,726	31,748	537	73332	33,586
Roseira II (phase 2)	São Paulo Countryside	Dec-07	40,726	31,748	537	73,332	33,586
Roseira III	São Paulo Countryside	Dec-07	67,876	58,742	1,040	139896	64,073
Rua Jaci x Itaoca	São Paulo Metro Area	Mar-10	2,399	8,136	79	43,685	43,685
Santo Amaro	São Paulo Metro Area	Mar-10	2,000	7,665	178	58,252	58,252
Saturnino 2	South	Apr-08	22,254	29,378	449	110,071	55,036
Sorocaba 2 - Phase 1	São Paulo Countryside	Nov-07	12,760	36,970	152	53,665	53,665
Sorocaba 2 - Phase 2	São Paulo Countryside	Nov-07	12,760	36,970	152	53,665	53,665
Terreno I	São Paulo Metro Area	Jun-10	11,225	26,919	408	99,599	99,599
Terreno II	São Paulo Metro Area	Jun-10	2,699	9,408	80	47,898	47,898
Terreno III	São Paulo Metro Area	Jun-10	12,800	30,695	500	123,388	123,388
Terreno IV	Minas Gerais	Mar-10	4,237	7,146	92	27,232	27,232
Terreno IX	São Paulo Metro Area	Mar-10	3,588	19,214	168	87,613	87,613
Terreno V	São Paulo Metro Area	Mar-10	8,970	17,988	318	57,767	57,767
Terreno VI	São Paulo Metro Area	Mar-10	2,180	5,266	80	37,082	37,082
Terreno VII	São Paulo Metro Area	Jun-10	11,225	26,919	408	99,599	99,599
Terreno VIII	São Paulo Metro Area	Jun-10	3,501	12,027	176	81,786	81,786
Terreno X	São Paulo Metro Area	Mar-10	2,594	5,315	132	44,434	44,434
Terreno XI	São Paulo Metro Area	Mar-10	4,569	9,612	162	31,681	31,681
Terreno XII	São Paulo Metro Area	Mar-10	7,491	14,482	248	52,137	52,137
Terreno XIII	Minas Gerais	Dec-09	4,708	8,231	150	23,871	23,871
Terreno XIV	South	Mar-10	782,806	215,600	356	99,735	49,868
Terreno XIX	South	Jun-10	7,971	15,498	20	24,309	12,155
Terreno XV	South	Mar-10	782,806	215,600	356	99,735	49,868
Terreno XVI	South	Mar-10	782,806	215,600	356	99,735	49,868
Terreno XVII	São Paulo Metro Area	Mar-10	5,208	10,524	170	28,746	28,746
Terreno XVIII	São Paulo Metro Area	Mar-10	8,419	17,016	276	46,476	46,476
Terreno XX	South	Jun-10	7,971	15,498	20	24,309	12,155
Terreno XXI	South	Jun-10	7,971	15,498	18	22,517	11,259
Terreno XXII	São Paulo Metro Area	Jun-10	1,589	8,229	54	51,440	51,440
Terreno XXIII	São Paulo Metro Area	Jun-10	2,270	11,438	162	80,065	80,065
Terreno XXIV	São Paulo Metro Area	Jun-10	18,417	24,913	393	79,571	79,570
Terreno XXV	São Paulo Metro Area	Jun-10	18,417	24,913	393	79,571	79,570
Terreno XXVI	São Paulo Metro Area	Jun-10	18,417	24,913	393	79,571	79,570
Terreno XXVII	São Paulo Metro Area	Jun-10	4,661	10,122	174	36,440	36,440
Terreno XXVIII	São Paulo Metro Area	Jun-10	8,902	17,695	290	65,470	65,470
Vale do Sereno	Minas Gerais	Mar-08	38,846	86,900	242	157,054	133,496
Vale do Sereno 2	Minas Gerais	Mar-08	38,846	86,900	242	157,054	133,496
Vida Viva Santo André I	São Paulo Metro Area	Jun-07	8,487	17,994	267	49,485	24,742
Vida Viva Santo André II	Grande São Paulo	Jun-07	8,487	17,994	267	49,485	24,742
Total Amount			3,183,085	2,111,343	13,971	4,532,005	3,391,035



The following table shows your land bank by estimated launch year. Note that in the last 9 months (4Q09, 1Q10 and 2Q10) we acquired 9 lots that combined represented potential sales of R\$2.1 billion (% Even).



The position of the land bank (Even's interest) and the balance of net debt related to lot acquisitions, based on the lots already acquired as well as the advances made and commitments assumed by the company as of June 30, 2010, are presented below:

	R\$ '000
Advanced for purchase of land ¹	33,619
Land inventory ²	135,757
Off-balance Land inventory ³	334,419
Land Bank	503,795
Land Debt ⁴	(15,063)
Off-balance Land Debt ⁵	(156,186)
Exchange (off-balance) ⁶	(178,233)
Land Bank (Net of Debt and Obligations)	154,313

¹Note 6 - lots not launched without deed

²Note 6 - lots not launched with deed (reflected under accounting liability)

³Note 14 - lots not launched and off-balance

⁴Note 14 - Debt of lots for which the project has not yet been launched and which have a title deed (included under liabilities, which also reflects the debt from lot acquisitions for projects that have already been launched)

⁵Note 14 - lots not launched (commitment not reflected in the accounts and complements the amount paid under the item Land Bank)

⁶Note 14 - lots not launched (commitment not reflected in the accounts and complements the amount paid under the item Land Bank)

⁶Nota 13 - the balance of exchange agreements corresponds to the lots of projects already launched



As mentioned in Note 2.1 (d) of the Quarterly Information, the lots are booked only when a title deed is obtained, regardless of the progress of the associated negotiations.

The following tables provide a breakdown of the lots negotiated by market segment and location:

Market Segment	# of launches	Areas (m ²)		Units	Exchange (R\$ '000)		Estimated PSV (R\$ '000)		% EVEN
		Site	Usable		Total	Even	Total	Even	
Affordable Housing	21	308,969	419,704	7,084	100,380	86,324	1,217,271	977,615	29%
Emerging	1	22,254	29,378	449	5,502	2,751	110,071	55,036	2%
Middle	20	334,275	550,133	3,733	86,240	72,656	1,474,145	1,275,240	37%
Upper-Middle	5	44,961	96,109	753	3,435	1,717	463,812	335,148	10%
High	10	2,386,430	743,701	1,312	145,347	80,654	643,734	433,943	13%
Luxury	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Office	4	18,196	64,680	330	-	-	492,904	297,794	9%
Lots	1	68,000	207,638	310	43,093	5,387	130,068	16,259	0%
Total	62	3,183,085	2,111,343	13,971	383,997	249,489	4,532,005	3,391,035	100%

Location	# of launches	Areas (m ²)		Units	Exchange (R\$ '000)		Estimated PSV (R\$ '000)		% EVEN
		Site	Usable		Total	Even	Total	Even	
São Paulo Metro Area	30	249,912	515,139	6,544	115,567	115,567	2,232,715	1,884,482	55%
São Paulo Countryside	9	199,936	245,223	2,786	25,933	11,877	529,211	370,752	11%
Rio de Janeiro	3	49,862	75,138	1,007	-	-	281,746	156,786	5%
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Minas Gerais	6	107,270	232,232	999	40,752	37,332	568,876	505,160	15%
Northeast	2	18,638	62,788	212	-	-	125,804	125,804	4%
South	12	2,557,467	980,823	2,423	201,745	84,713	793,653	348,051	10%
Total	62	3,183,085	2,111,343	13,971	383,997	249,489	4,532,005	3,391,035	100%

Construction

Operating Capacity

Even currently has 53 active construction sites. In 2009 we delivered 15 projects and 1,688 units and R\$822.7 million in PSV (Even's share R\$581.3 million), and in 2010 we delivered 7 more, which represents PSV of R\$481.1 million (Even's share R\$339.7 million) and 748 units.

Portfolio of Projects Under Construction



Year	Deferred Costs of Units Sold (R\$ million)	Deferred Costs of Units in Inventory (R\$ million)	Deferred Costs (R\$ million)
2010	461.2	175.2	636.4
2011	433.1	120.8	553.9
2012	144.3	45.9	190.2
2013	7.0	3.6	10.6
Total	1,045.6¹	345.5	1,391.1

¹Includes the total costs to be incurred from projects executed in phases.

Credit, Collections and Operating Costs

Contracted Receivables

Of the total receivables of R\$3,009.4 million (apportioned accounts receivable + deferred accounts receivable on the balance sheet), R\$758.8 million will be received during construction, as per the following timetable:

Year	Value (R\$ million)
2010	385.6
2011	328.5
2012	34.6
2013	10.1
Total	758.8

The remaining portion of R\$2,250.6 million will be reclassified as accounts receivables from completed units in accordance with the following timetable:

Year	Value (R\$ million)
2010	865.5
2011	676.7
2012	630.9
2013	77.5
Total	2,250.6

Credit for Production

In 2010, we approved 16 new contracts in construction financing totaling R\$366.3 million (Even's interest R\$320.0 million), for potential sales value (PSV) of R\$970.0 million and R\$824.1 million, respectively.

We have 4 projects with combined PSV of R\$452 million to be launched with financing already approved.



Onlending Operations

During the quarter we concluded the transfer of two projects that we delivered in 1Q10, which involved 250 units and an average transfer amount of R\$ 200,000. Our projection indicates that before the end of August we will have transferred or settled 95% of the contract amounts of these clients, with only 5% remaining in the portfolio. We also delivered two high projects in the high-income segment, for a total of 21 units financed by bank loans, with the transfers totaling R\$ 17 million.

We maintained our goal of concluding the transfer process in 90 days, starting from the issue of the individual registration to the regularization of the documents for the onlending process.

We continued to convert financing operations (credit operations contracted with Even transferred to credit operations with banks). The main banks involved in these transfer operations are Itaú/Unibanco, Santander/Real, Bradesco, HSBC and CEF. Interest rates remained stable during the period and banks have honored previously agreed terms and also maintained their interest in attracting new clients by granting new mortgage loans.

Prepayments

The first quarter of this year registered R\$23.9 million in prepayments, for a monthly average of R\$ 8 million, compared with the monthly average of R\$ 9 million in the previous quarter.

In the first two quarters of this year, we reached almost R\$ 53 million in prepayment of receivables, which shows that our average monthly receivables stabilized at between R\$ 8 and R\$ 9 million.

Note that these prepayments are 100% spontaneous, i.e., clients voluntarily choose to prepay.

Cancellations and Default

We always report our sales figures net of cancellations and commissions. As mentioned in Note 2 (p), sales commissions charges are the responsibility of the property's buyer, and therefore do not represent an expense for the Company.

Even's policy is to closely monitor the payment behavior of our clients and quickly eliminate any problems in order to maintain a performing portfolio with a high rate of success in terms of onlending. Our default rate has remained stable, despite the portfolio growth in the period, which has resulted in a decline in the indicator portfolio at risk – balance of portfolio in default / total portfolio.

We use cancellations to control the quality of our portfolio, which has enabled us to maintain a low default rate over the past few months.

Financial Performance

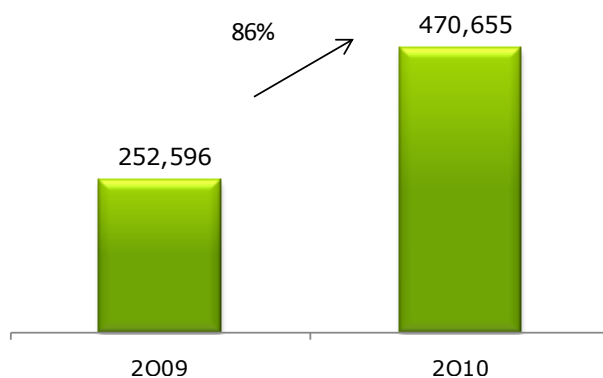
Revenue from Sales and Services



In 2Q10, gross revenue from sales and services was R\$478.1 million, an increase of R\$221.6 million (86.4%) from 2Q09. This increase was driven by growth in revenue from property development and resales, which totaled R\$470.7 million in 2Q10, up R\$218.1 million (46.3%) from the previous year

Launching Year	2Q10		2Q09	
	Recognized Revenue (R\$ 000)	%	Recognized Revenue (R\$ 000)	%
2004	838	0.2%	167	0.1%
2005	4,961	1.1%	719	0.3%
2006	11,942	2.5%	51,483	20.4%
2007	169,121	35.9%	126,092	49.9%
2008	158,940	33.8%	46,729	18.5%
2009	37,926	8.1%	27,406	10.8%
2010	86,927	18.5%		
Total	470,655	100%	252,596	100%

Recognized Revenue



The table below shows the evolution of sales and the percentage completion of the costs of our projects in 2Q10:



Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			3/31/2010	6/30/2010	3/31/2010	6/30/2010
Reserva Granja Julieta	3Q04	15.0%	98.0%	98.0%	100.0%	100.0%
Window	4Q04	49.9%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
The View	1Q05	45.0%	99.0%	99.0%	100.0%	100.0%
Terra Vitris	3Q05	50.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Breeze Alto da Lapa	4Q05	50.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Club Park Santana	4Q05	50.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Duo	4Q05	25.0%	99.0%	99.0%	100.0%	100.0%
EcoLifeCidade Universitária	4Q05	40.0%	99.0%	99.0%	100.0%	100.0%
Vitá Alto da Lapa	4Q05	50.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Reserva do Bosque	2Q06	50.0%	82.0%	82.0%	100.0%	100.0%
Campo Belíssimo	3Q06	70.5%	96.0%	98.0%	100.0%	100.0%
Wingfield	3Q06	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Boulevard São Francisco	4Q06	100.0%	94.0%	96.0%	100.0%	100.0%
Iluminatto	4Q06	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Inspiratto	4Q06	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Particolare	4Q06	15.0%	95.0%	95.0%	100.0%	100.0%
Plaza Mayor	4Q06	75.0%	100.0%	99.0%	100.0%	100.0%
Vida Viva Mooca	4Q06	100.0%	96.0%	98.0%	100.0%	100.0%
Vida Viva Tatuapé	4Q06	100.0%	96.0%	96.0%	100.0%	100.0%
Especiale	1Q07	100.0%	70.0%	75.0%	100.0%	100.0%
Le Parc	1Q07	50.0%	97.0%	97.0%	95.0%	100.0%
Tendence	1Q07	50.0%	86.0%	86.0%	100.0%	100.0%
Verte	1Q07	100.0%	98.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Vida Viva Santa Cruz	1Q07	100.0%	99.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Concetto	2Q07	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
In Città	2Q07	100.0%	89.0%	89.0%	100.0%	100.0%
The Gift	2Q07	50.0%	83.0%	86.0%	90.0%	94.0%
Vida Viva Freguesia do Ó	2Q07	100.0%	85.0%	99.0%	98.0%	100.0%
Vida Viva Vila Maria	2Q07	100.0%	95.0%	96.0%	100.0%	100.0%
Arts ibirapuera	3Q07	100.0%	87.0%	87.0%	94.0%	98.0%
Breeze Santana	3Q07	100.0%	100.0%	100.0%	84.0%	91.0%

Continued next page.



Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			3/31/2010	6/30/2010	3/31/2010	6/30/2010
Gabrielle	3Q07	100.0%	98.0%	96.0%	90.0%	95.0%
L'essence	3Q07	100.0%	58.0%	61.0%	65.0%	73.0%
Spazio Dell' Acqua	3Q07	100.0%	73.0%	80.0%	80.0%	85.0%
Vitá Araguaia	3Q07	100.0%	63.0%	64.0%	70.0%	87.0%
Du Champ	4Q07	100.0%	82.0%	88.0%	70.0%	76.0%
Grand Club Vila Ema	4Q07	100.0%	52.0%	57.0%	45.0%	52.0%
Villagio Monteciello	4Q07	100.0%	67.0%	69.0%	74.0%	80.0%
Terrazza Mooca	4Q07	100.0%	63.0%	66.0%	68.0%	80.0%
Veranda Mooca	4Q07	100.0%	69.0%	72.0%	61.0%	91.0%
Nouveaux	4Q07	100.0%	96.0%	99.0%	70.0%	79.0%
Signature	4Q07	100.0%	61.0%	84.0%	77.0%	86.0%
Up Life	4Q07	100.0%	64.0%	71.0%	59.0%	70.0%
Vida Viva Butantã	4Q07	100.0%	78.0%	81.0%	94.0%	98.0%
Vida Viva São Bernardo	4Q07	100.0%	66.0%	70.0%	76.0%	83.0%
Vivre Alto da Boa Vista	4Q07	100.0%	73%	85%	83%	91%
Vida Viva Parque Santana	4Q07	100.0%	88.0%	92.0%	80.0%	89.0%
Sophistic	1Q08	100.0%	87%	90%	70%	77%
Weekend	1Q08	100.0%	66%	69%	34%	41%
Club Park Butantã	2Q08	100.0%	72.0%	74.0%	48.0%	56.0%
Double	2Q08	100.0%	74.0%	89.0%	75.0%	84.0%
Icon (Belo Horizonte)	2Q08	85.0%	78%	82%	49%	57%
Jardim das Orquídeas (phase1)	2Q08	100.0%	0.61	0.96	56%	49%
Jardim das Orquídeas - units not launched	2Q08	100.0%			76%	83%
Magnifique	2Q08	100.0%	32.0%	53.0%		
Guarulho Central Office/ Everyday Residencial Club	2Q08	50.0%	61.0%	87.0%	57.0%	38.0%
Guarulhos Central Office/ Everyday Res. Club - Units not launched	2Q08	50.0%	0%	0%	57%	38%
Paulistano	2Q08	30.0%	97.0%	100.0%	25.0%	26.0%
Paulistano - Units not launched	2Q08	30.0%	0%	0%	26%	28%
Plaza Mayor Ipiranga	2Q08	100.0%	81.0%	82.0%	26%	28%
Vida Viva Golf Club	2Q08	100.0%	68.0%	70.0%	57%	69%
Cinecittá (1 st phase)	3Q08	85.0%	89%	89%	41%	46%
Incontro	3Q08	80.0%	83.0%	88.0%	44%	55%
Montemagno	3Q08	100.0%	84%	87%	48%	57%
Pleno Santa Cruz	3Q08	100.0%	86%	95%	46%	56%
Timing	3Q08	100.0%	54%	55%	46%	56%
Vida Viva Jardim Itália	3Q08	100.0%	43%	57%	49%	59%
Vida Viva Vila Guilherme	3Q08	100.0%	74%	78%	53%	69%
Arte Luxury Home Resort	4Q08	50.0%	0.89	83%	0.66	76%
E-Office Design Berrini	4Q08	50.0%	84%	88%	49%	49%
Montemagno - 2º Phase	4Q08	100.0%	66%	68%	48%	57%
Plaza Mayor Ipiranga - 2 nd Phase	4Q08	100.0%	89%	94%	46%	54%
Honoré Bela Vista	1Q09	50.0%	100.0%	100.0%	70.0%	81.0%
Spot Cidade Baixa	1Q09	50.0%	85%	90%	43%	53%
Terra Nature - Ipê	1Q09	23.0%	97.0%	97.0%	29.0%	33.0%

Continued next page.



Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			3/31/2010	6/30/2010	3/31/2010	6/30/2010
Paulistano - Units not launched	2Q08	30.0%	0%	0%	26%	28%
Plaza Mayor Ipiranga	2Q08	100.0%	81.0%	82.0%	26%	28%
Vida Viva Golf Club	2Q08	100.0%	68.0%	70.0%	57%	69%
Cinecittá (1 st phase)	3Q08	85.0%	89%	89%	41%	46%
Incontro	3Q08	80.0%	83.0%	88.0%	44%	55%
Montemagno	3Q08	100.0%	84%	87%	48%	57%
Pleno Santa Cruz	3Q08	100.0%	86%	95%	46%	56%
Timing	3Q08	100.0%	54%	55%	46%	56%
Vida Viva Jardim Itália	3Q08	100.0%	43%	57%	49%	59%
Vida Viva Vila Guilherme	3Q08	100.0%	74%	78%	53%	69%
Arte Luxury Home Resort	4Q08	50.0%	0.89	83%	0.66	76%
E-Office Design Berrini	4Q08	50.0%	84%	88%	49%	49%
Montemagno - 2 ^o Phase	4Q08	100.0%	66%	68%	48%	57%
Plaza Mayor Ipiranga - 2 nd Phase	4Q08	100.0%	89%	94%	46%	54%
Honoré Bela Vista	1Q09	50.0%	100%	100%	70%	81%
Spot Cidade Baixa	1Q09	50.0%	85%	90%	43%	53%
Terra Nature - Ipê	1Q09	23.0%	97%	97%	29%	33%
Shop Club Guarulhos - (1 st Phase)	1Q09	100.0%	97%	97%	29%	37%
Cinecittá (2 nd phase)	2Q09	85.0%	61%	64%	41%	46%
Shop Club Guarulhos (2 nd Phase)	2Q09	100.0%	98%	97%	29%	37%
Terra Nature - Jatobá	2Q09	23.0%	93%	93%	26%	25%
Terra Nature - Cerejeiras	2Q09	23.0%	96%	96%	19%	24%
Spazio Vittá Vila Ema	2Q09	100.0%	99%	99%	31%	34%
Shop Club Vila Guilherme	2Q09	100.0%	100%	100%	46%	54%
Atual Santana	2Q09	100.0%	49%	51%	45%	53%
Spazio Vittá Vila Ema - (2 nd Phase)	3Q09	100.0%	99%	99%	31%	34%
Oscar Freire Office	3Q09	100.0%	100%	100%	42%	45%
Terra Nature - Nogueira	3Q09	23.0%	93%	95%	24%	25%
Terra Nature Pau-Brasil	3Q09	23.0%	65%	65%	28%	27%
Duo Alto da Lapa	3Q09	100.0%	96%	98%	33%	36%
Altto Pinheiros	3Q09	100.0%	82%	91%	39%	41%
Allegro Jd Avelino	3Q09	100.0%	99%	100%	40%	42%
The One	4Q09	100.0%	47%	47%	31%	35%
Alegria	4Q09	100.0%	70%	73%	18%	17%
Ideal	4Q09	100.0%	88%	99%	27%	27%
Near	4Q09	100.0%	77%	97%	20%	21%
Praça Jardim	4Q09	100.0%	58%	77%	15%	15%
Novitá Butantã	4Q09	100.0%	99%	100%	35%	35%
VV Clube Iguatemi (Granada)	4Q09	50.0%	43%	60%	17%	18%
Casa do Sol (Jade)	4Q09	50.0%	0.63	72%	0.26	28%
Novitá Butantã 2 nd phase	1Q10	100.0%	93%	92%	35%	35%
Code	1Q10	100.0%	0.71	87%	0.26	25%
Soho Nova Leopoldina	1Q10	50.0%	0.74	96%	0.26	27%
Tribeca Nova Leopoldina	1Q10	50.0%	0.74	96%	0.26	27%
Passeio	1Q10	35.0%	83%	97%	26%	26%

Continued next page.



Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			3/31/2010	6/30/2010	3/31/2010	6/30/2010
Shop Club Guarulhos - (1 st Phase)	1Q09	100.0%	97%	97%	29%	37%
Cinecittá (2 nd phase)	2Q09	85.0%	61%	64%	41%	46%
Shop Club Guarulhos (2 nd Phase)	2Q09	100.0%	98%	97%	29%	37%
Terra Nature - Jatobá	2Q09	23.0%	93%	93%	26%	25%
Terra Nature - Cerejeiras	2Q09	23.0%	96%	96%	19%	24%
Spazio Vittá Vila Ema	2Q09	100.0%	99.0%	99.0%	31.0%	34.0%
Shop Club Vila Guilherme	2Q09	100.0%	100%	100%	46%	54%
Atual Santana	2Q09	100.0%	49%	51%	45%	53%
Spazio Vittá Vila Ema - (2 nd Phase)	3Q09	100.0%	99%	99%	31%	34%
Oscar Freire Office	3Q09	100.0%	100%	100%	42%	45%
Terra Nature - Nogueira	3Q09	23.0%	93%	95%	24%	25%
Terra Nature Pau-Brasil	3Q09	23.0%	65%	65%	28%	27%
Duo Alto da Lapa	3Q09	100.0%	96%	98%	33%	36%
Altto Pinheiros	3Q09	100.0%	82%	91%	39%	41%
Allegro Jd Avelino	3Q09	100.0%	99%	100%	40%	42%
The One	4Q09	100.0%	47%	47%	31%	35%
Alegria	4Q09	100.0%	70%	73%	18%	17%
Ideal	4Q09	100.0%	88%	99%	27%	27%
Near	4Q09	100.0%	77%	97%	20%	21%
Praça Jardim	4Q09	100.0%	58%	77%	15%	15%
Novitá Butantã	4Q09	100.0%	99%	100%	35%	35%
VV Clube Iguatemi (Granada)	4Q09	50.0%	43%	60%	17%	18%
Casa do Sol (Jade)	4Q09	50.0%	0.63	72%	0.26	28%
Novitá Butantã 2 nd phase	1Q10	100.0%	93%	92%	35%	35%
Code	1Q10	100.0%	0.71	87%	0.26	25%
Soho Nova Leopoldina	1Q10	50.0%	0.74	96%	0.26	27%
Tribeca Nova Leopoldina	1Q10	50.0%	0.74	96%	0.26	27%
Passeio	1Q10	35.0%	83%	97%	26%	26%
Nouveau Vila da Serra	2Q10	42.5%		84%		14%
VV Clube Moinho	2Q10	50.0%		72%		30%
Passione	2Q10	100.0%		97%		30%
Bela Cintra	2Q10	50.0%		79%		20%
Code Berrini	2Q10	80.0%		88%		37%
Concept	2Q10	100.0%		48%		27%
Caminhos da Barra	2Q10	50.0%		12%		26%
Dream	2Q10	50.0%		77%		13%



The table below shows the evolution of sales and the percentage completion of the costs of our projects compared to the previous year:



Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			6/30/2009	6/30/2010	6/30/2009	6/30/2010
Reserva Granja Julieta	3Q04	15.00%	98%	98%	100%	100%
Window	4Q04	49.90%	100%	100%	100%	100%
The View	1Q05	45.00%	95%	99%	100%	100%
Terra Vitris	3Q05	50.00%	100%	100%	100%	100%
Breeze Alto da Lapa	4Q05	50.00%	100%	100%	100%	100%
Club Park Santana	4Q05	50.00%	100%	100%	100%	100%
Duo	4Q05	25.00%	99%	99%	100%	100%
EcoLife Cidade Universitária	4Q05	40.00%	95%	99%	100%	100%
Vitá Alto da Lapa	4Q05	50.00%	100%	100%	100%	100%
Reserva do Bosque	2Q06	50.00%	75%	82%	100%	100%
Campo Belíssimo	3Q06	70.46%	91%	98%	95%	100%
Wingfield	3Q06	100.00%	100%	100%	100%	100%
Boulevard São Francisco	4Q06	100.00%	72%	96%	100%	100%
Iluminatto	4Q06	100.00%	98%	100%	97%	100%
Inspiratto	4Q06	100.00%	100%	100%	97%	100%
Particolare	4Q06	15.00%	97%	95%	100%	100%
Plaza Mayor Vila Leopoldina	4Q06	75.00%	100%	99%	86%	100%
Vida Viva Mooca	4Q06	100.00%	86%	98%	100%	100%
Vida Viva Tatuapé	4Q06	100.00%	92%	96%	92%	100%
Especiale	1Q07	100.00%	71%	75%	87%	100%
Le Parc	1Q07	50.00%	94%	97%	53%	100%
Tendence	1Q07	50.00%	86%	86%	77%	100%
Verte	1Q07	100.00%	98%	100%	97%	100%
Vida Viva Santa Cruz	1Q07	100.00%	92%	100%	98%	100%
Concetto	2Q07	100.00%	100%	100%	96%	100%
In Città	2Q07	100.00%	64%	89%	99%	100%
The Gift	2Q07	50.00%	62%	86%	71%	94%
Vida Viva Freguesia do Ó	2Q07	100.00%	65%	99%	79%	100%
Vida Viva Vila Maria	2Q07	100.00%	88%	96%	83%	100%
Arts ibirapuera	3Q07	100.00%	82%	87%	79%	98%
Breeze Santana	3Q07	100.00%	98%	100%	66%	91%
Gabrielle	3Q07	100.00%	80%	96%	69%	95%
L'essence	3Q07	100.00%	56%	61%	45%	73%
Spazio Dell'Acqua	3Q07	100.00%	66%	80%	53%	85%
Vitá Araguaia	3Q07	100.00%	41%	64%	28%	87%
Du Champ	4Q07	100.00%	58%	88%	51%	76%
Grand Club Vila Ema	4Q07	100.00%	41%	57%	27%	52%
Villagio Monteciello	4Q07	100.00%	63%	69%	46%	80%
Terrazza Mooca	4Q07	100.00%	48%	66%	43%	80%
Veranda Mooca	4Q07	100.00%	69%	72%	61%	91%
Nouveaux	4Q07	100.00%	89%	99%	45%	79%
Signature	4Q07	100.00%	51%	84%	57%	86%
Up Life	4Q07	100.00%	39%	71%	39%	70%
Vida Viva Butantã	4Q07	100.00%	58%	81%	56%	98%
Vida Viva São Bernardo	4Q07	100.00%	53%	70%	46%	83%
Vivre Alto da Boa Vista	4Q07	100.00%	51%	85%	53%	91%
Vida Viva Parque Santana	4Q07	100.00%	71%	92%	49%	89%
Sophistic	1Q08	100.00%	79%	90%	49%	77%
Weekend	1Q08	100.00%	51%	69%	17%	41%

Continued next page.



Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			6/30/2009	6/30/2010	6/30/2009	6/30/2010
Club Park Butantã	2Q08	100.00%	70%	74%	30%	56%
Double	2Q08	100.00%	53%	89%	51%	84%
Icon (Belo Horizonte)	2Q08	85.00%	59%	82%	33%	57%
Open Jardim das Orquídeas	2Q08	100.00%	61%	96%	56%	49%
Open Jardim das Orquídeas - units not launched	2Q08	100.00%	0%	0%	56%	49%
Magnifique	2Q08	100.00%	17%	53%	54%	83%
Guarulhos Central Office/ Everyday Residencial Club	2Q08	50.00%	61%	87%	57%	38%
Guarulhos Central Office/ Everyday Res. Club - Units not Launched	2Q08	50.00%	0%	0%	57%	38%
Paulistano	2Q08	30.00%	63%	100%	22%	26%
Paulistano - Units not Launched	2Q08	30.00%	63%	100%	52%	28%
Plaza Mayor Ipiranga	2Q08	100.00%	69%	87%	30%	54%
Vida Viva Golf Club	2Q08	100.00%	54%	70%	29%	69%
Cinecittá (1 st phase)	3Q08	85.00%	62%	89%	31%	46%
Incontro	3Q08	80.00%	75%	88%	26%	55%
Montemagno	3Q08	100.00%	62%	87%	26%	57%
Pleno Santa Cruz	3Q08	100.00%	68%	95%	29%	56%
Timing	3Q08	100.00%	49%	55%	24%	56%
Vida Viva Jardim Itália	3Q08	100.00%	36%	57%	27%	59%
Vida Viva Vila Guilherme	3Q08	100.00%	70%	78%	28%	69%
Arte Luxury Home Resort	4Q08	50.00%	57%	83%	46%	76%
E-Office Design Berrini	4Q08	50.00%	71%	88%	38%	49%
Montemagno - 2 nd Phase	4Q08	100.00%	36%	68%	26%	57%
Plaza Mayor Ipiranga - 2 nd Phase	4Q08	100.00%	50%	94%	30%	54%
Honoré Bela Vista	1Q09	50.00%	49%	100%	46%	81%
Spot Cidade Baixa	1Q09	50.00%	38%	90%	28%	53%
Terra Nature - Ipê	1Q09	23.00%	97%	97%	16%	33%
Shop Club Guarulhos - (1 st Phase)	1Q09	100.00%	65%	97%	19%	37%
Cinecittá (2 nd phase)	2Q09	85.00%	24%	64%	31%	46%
Shop Club Guarulhos (2 nd Phase)	2Q09	100.00%	61%	97%	19%	37%
Terra Nature - Jatobá	2Q09	23.00%	68%	93%	25%	25%
Terra Nature - Cerejeiras	2Q09	23.00%	87%	96%	16%	24%
Spazio Vittá Vila Ema	2Q09	100.00%	56%	99%	32%	34%
Shop Club Vila Guilherme	2Q09	100.00%	75%	100%	36%	54%
Atual Santana	2Q09	100.00%	0%	51%	0%	53%
Spazio Vittá Vila Ema - (2 nd Phase)	3Q09	100.00%	0%	99%	0%	34%
Oscar Freire Office	3Q09	100.00%	0%	100%	0%	45%
Terra Nature - Nogueira	3Q09	23.00%	0%	95%	0%	25%
Terra Nature Pau-Brasil	3Q09	23.00%	0%	65%	0%	27%
Duo Alto da Lapa	3Q09	100.00%	0%	98%	0%	36%
Altto Pinheiros	3Q09	100.00%	0%	91%	0%	41%
Allegro Jd Avelino	3Q09	100.00%	0%	100%	0%	42%
The One	4Q09	100.00%	0%	47%	0%	35%
Alegria	4Q09	100.00%	0%	73%	0%	17%
Ideal	4Q09	100.00%	0%	99%	0%	27%



Continued next page.

Building	Launch	% Even	% Sold		Financial Evolution of Costs	
			6/30/2009	6/30/2010	6/30/2009	6/30/2010
Near	4Q09	100.00%	0%	97%	0%	21%
Praça Jardim	4Q09	100.00%	0%	77%	0%	15%
Novità Butantã	4Q09	100.00%	0%	100%	0%	35%
VV Clube Iguatemi (Granada)	4Q09	50.00%	0%	60%	0%	18%
Casa do Sol (Jade)	4Q09	50.00%	0%	72%	0%	28%
Novità Butantã 2 nd phase	1Q10	100.00%	0%	92%	0%	35%
Code	1Q10	100.00%	0%	87%	0%	25%
Soho Nova Leopoldina	1Q10	50.0%	0%	96%	0%	27%
Tribeca Nova Leopoldina	1Q10	50.00%	0%	96%	0%	27%
Passeio	1Q10	35.00%	0%	97%	0%	26%
Nouveau Vila da Serra	2Q10	42.50%	0%	84%	0%	14%
VV Clube Moinho	2Q10	50.00%	0%	72%	0%	30%
Passione	2Q10	100.00%	0%	97%	0%	30%
Bela Cintra	2Q10	50.00%	0%	79%	0%	20%
Code Berrini	2Q10	80.00%	0%	88%	0%	37%
Concept	2Q10	100.00%	0%	48%	0%	27%
Caminhos da Barra	2Q10	50.00%	0%	12%	0%	26%
Dream	2Q10	50.00%	0%	77%	0%	13%

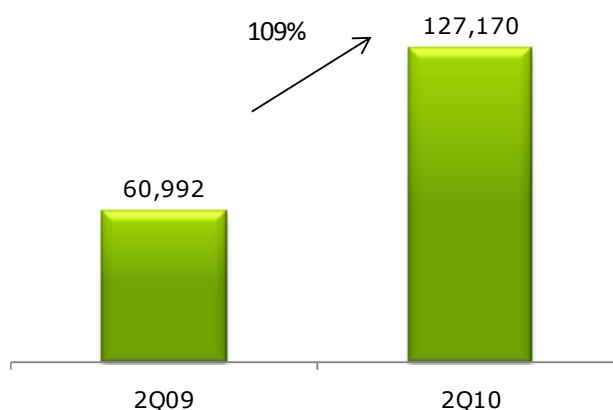
In 2Q10, gross operating revenue was impacted by taxes levied on services and revenue of R\$17.4 million, which represents an increase of R\$6.7 million (62.0%) from 2Q09. These taxes (PIS, COFINS and ISS) represented an effective tax rate on gross operating revenue of 3.7% in the period, which represents a decrease of 0.6% from 2Q09.

Net operating revenue after these taxes was R\$460.6 million in 2Q10, up R\$214.9 million (87.4%) from net operating revenue from the previous year.

Gross Income

Gross Profit

In 2Q10, gross margin excluding the effects of financial charges (corporate debt and financing for production) recognized under costs in the quarter stood at 30.3%, an increase from 28.0% in 2Q09.





The table below presents gross margin, backlog margin and inventory gross margin including the effects of financial charges apportioned to costs:

(R\$ Million - relative to 2Q10)	Current	Backlog Margin	Inventory Gross Margin
Gross Revenue	478.1	1,639.6	1,057.6
Development and Sale			
Rendering of Services			
Adjustment to Present Value			
Deductions	(17.4)	(57.9)	38.7
Net Revenue	460.6	1,581.7	1,018.9
Cost of Goods Sold	(333.5)	(1,045.6)	701.6
Construction and Lot	(321.0)	(1,045.6)	661.6
Financing for Production	(9.8)		(6.6)
Corporate Debt	(2.7)		(33.4)
Gross Profit	127.2	536.1	317.3
GM %	27.6%	33.9% ¹	31.3% ¹
GM % excluding financing² (production + corporate)	30.3%	33.9%¹	34.4%^{1 2}

¹ When recognized, backlog and inventory margins will benefit from service revenue and from the indexation of the portfolio to the National Construction Cost Index (INCC).

² Expurgating the cost of the un-launched units of phased projects.

Gross income in 2Q10 was R\$127.2 million, increasing by R\$66.2 million (108.5%) from the previous year.

Operating Results

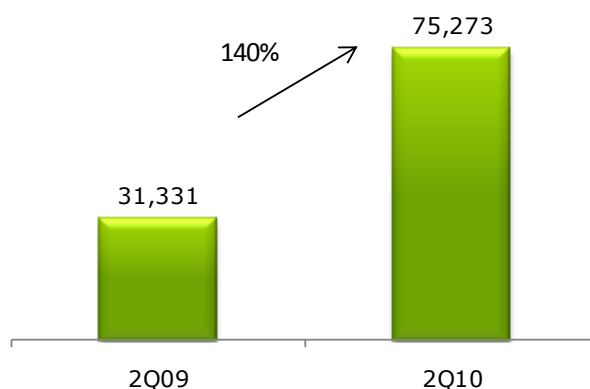
In 2Q10, selling expenses were R\$20.9 million (4.5% of revenue), increasing by R\$9.8 million (88.4%) from 2Q09 (4.5% of revenue).

General and administrative expenses in 2Q10 were R\$22.2 million (4.8% of revenue), compared with R\$17.9 million in 2Q09 (7.3% of revenue).

The financial result in 2Q10 was a net financial expense of R\$5.9 million, change of R\$3.3 million (115.4%) from the net financial expense in 2Q09.

Net operating income in 2Q10 was R\$75.3 million, up R\$43.3 million from 2Q09.

Net Operating Income





EBITDA

Earnings before interest, tax, depreciation and amortization totaled R\$75.3 million in 2Q10. EBITDA margin (in relation to net revenue) was 20.6% in 2Q10, compared with 15.4% in 2Q09.

The calculation of our EBITDA in 2Q10 follows:

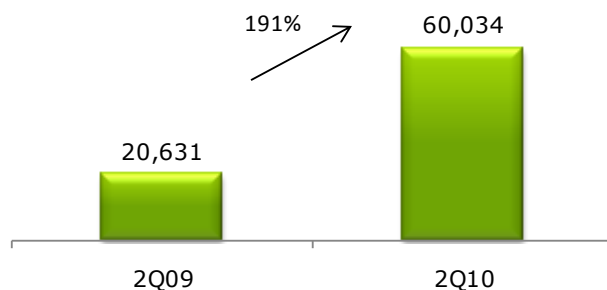
EBITDA CONCILIATION	2Q10	2Q09	Chg (%)	1H10	1H09	Chg (%)
Earnings before Income Taxes and Social Contribution	75,272	31,933	135.7%	131,416	55,764	135.7%
(+) Net Financial Expenses	5,933	2,666	122.5%	9,500	8,248	15.2%
(+) Expenses apportioned to costs	12,477	863	1345.8%	25,627	16,031	59.9%
(+) Depreciation and Amortization	1,334	2,525	-47.2%	3,069	4,538	-32.4%
EBITDA	95,016	37,987	150.1%	169,612	84,581	100.5%
% of Net Revenue	20.6%	15.4%		20.7%	18.9%	

Net Income

Net Income

In 2Q10, net income was R\$60.0 million, up R\$39.4 million from 2Q09, with net margin of 12.9%.*

* Based on net income before minority interest.





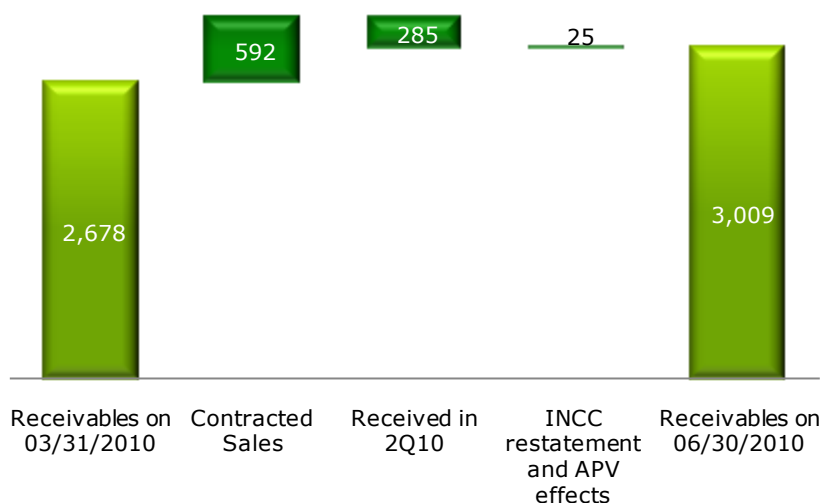
Balance Sheet Analysis

Cash and Cash Equivalents

The balance of cash and cash increased by 84.5% on June 30, 2010 in relation to March 31, 2010. This increase was due to the capital increase of R\$326,000 through the issue of 54,333,334 common shares.

Accounts Receivable

The balance of accounts receivable is restated by the variation in the INCC construction cost index until the delivery of keys and subsequently by the variation in inflation indexes plus interest of 12% per annum, apportioned on a *pro rata temporis* basis and calculated based on the Price amortization system. The increase from R\$1.3 to R\$1.5 billion (12.5%) between June 30, 2010 and March 31, 2010 was due to the projects launched/sold in the quarter. The balance of accounts receivable of the units sold and not yet concluded is not fully reflected under assets on the financial statements, since they are recognized in accordance with the percentage of completion of construction.



Loans and Financing

Loans and financing on June 30, 2010 increased by 18.3% from March 31, 2010, going from R\$614,440,000 to R\$726,784,000 on the same comparison basis. This increase was due to the disbursement of SFH financing on 2Q10.

Shareholders' Equity

Shareholders' equity on June 30, 2010 increased by 40.1% from March 31, 2010. This increase was due to the results in the period and the capital increase of R\$326,000 through the issue of 54,333,334 common shares, net of funding expenses, which are represented primarily by the commissions charged by the lead manager of the distribution, which totaled R\$ 14,339.



Financial Statements in accordance with Law 11,638

Consolidated Balance Sheet on June 30, 2010 and March 31, 2010 - in thousands reais and with the changes introduced by Law 11,638 (not revised by the independent auditors)



ASSETS	6/30/2010	3/31/2010
Cash and cash equivalents	562,464	281,571
Amounts Pledged	24,617	32,220
Accounts Receivable	1,383,355	1,033,999
Inventories	561,140	555,226
Current account with partners at the developments	45,044	40,492
Tax Recovery	12,995	11,506
Deferred taxes and contributions	104	319
Expenses with revenue to be recognized	-	-
Others	55,310	54,891
Current Assets	2,645,029	2,010,224
Client Receivables	88,860	136,577
Inventories	106,744	101,675
Advances on Future Capital Increase	4,826	1,165
Receivables from Related Parties	1,935	200
Income Tax and Social Contribution Deferred	450	1,163
Others	659	7,341
Long-term Assets	203,474	248,121
Investments	11	11
Goodwill (negative goodwill), net	-	-
Fixed Assets	17,433	14,411
Permanent Assets:	17,444	14,422
Total Assets:	2,865,947	2,272,767

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	6/30/2010	3/31/2010
Financing and Loans	329,793	136,264
Suppliers	58,474	34,592
Accounts Payable for Real Estate Purchases	28,655	17,242
Taxes, Contribution and Related	2,464	7,115
Advances from Customers	134,397	129,737
Taxes Payable	39,573	31,886
Deferred taxes and contributions	-	29,733
Related Parties	14,659	15,316
Debentures	40,502	34,357
Prepayment of Receivables	2,412	3,050
Proposed Dividends	26,192	16,830
Others	37,892	30,464
Current Liabilities	715,013	486,586
Financing and Loans	396,991	433,672
Accounts Payable for Real Estate Purchases	26,408	27,752
Payable Taxes	49,100	40,528
Advances on Future Investments	3,552	3,552
Deferred Income Tax and Social Contribution	2,602	4,538
Debentures	304,051	303,751
Stock Options Plan	-	1,946
Other Accounts Payable	34,661	43,788
Stock Options	-	8,802
Long-term Liabilities	817,365	868,329
Minority Interest	30,414	32,060
Capital Stock	1,083,266	757,264
Transaction Cost	(14,339)	-
Stock Options Plan	10,981	10,981
Income Reserve	223,247	117,547
Shareholders' Equity	1,303,155	885,792
Total Liabilities	2,865,947	2,272,767



Financial Statements in accordance with Law 11,638

Consolidated Income Statement with the changes introduced by Law 11,638 (in thousands of Brazilian real).

Not revised by the independent auditors

INCOME STATEMENT	6M10	6M09	2Q10	2Q09
Gross Operating Revenues	852,988	467,659	478,063	256,539
Development and Resale/ Repurchase	841,585	460,073	470,658	252,596
Rendering of Services	11,403	7,586	7,405	3,943
Deductions from gross operating revenues	(34,625)	(19,850)	(17,423)	(10,758)
Net Operating Revenues	818,363	447,809	460,640	245,781
Cost of Sales	(592,517)	(323,850)	(333,470)	(184,789)
Gross Profit	225,846	123,959	127,170	60,992
Operating Revenues (expenses)	(84,930)	(59,947)	(45,965)	(26,393)
Selling	(38,678)	(23,379)	(20,854)	(11,068)
General and Administrative	(40,197)	(32,879)	(20,799)	(15,659)
Management Fees	(2,680)	(4,908)	(1,424)	(2,219)
Other	(3,375)	1,219	(2,888)	2,553
Operating income (expenses) before minority interest and financial result	140,916	64,012	81,205	34,599
Net Financial Expenses	(9,500)	(8,248)	(5,933)	(2,666)
Financial Expenses	(32,331)	(23,594)	(18,922)	(8,389)
Financial Revenues	22,831	15,346	12,989	5,723
Income before Income Tax and Social Contribution	131,416	55,764	75,272	31,933
Income Tax and Social Contribution				
Current	(23,269)	(11,241)	(11,827)	(5,527)
Deferred	(5,137)	(6,228)	(3,951)	(2,845)
Income before Minority Interest	103,010	38,295	59,494	23,561
Minority Interest	1,110	(6,142)	539	(2,930)
Net Income (loss)	104,120	32,153	60,033	20,631



Glossary

Land Bank: Even maintains an inventory of lots acquired for future projects, acquired in cash or through exchange agreements. Each lot acquired is analyzed by our investment committee and approved by the Board of Directors.

Affordable: Properties priced between R\$100,000 and R\$200,000.

Emerging: Properties priced between R\$200,000 and R\$350,000.

Middle-Income: Properties priced between R\$350,000 and R\$500,000 (qualifies for SFH financing and use of FGTS severance balances).

Upper-Middle Income: Properties priced between R\$500,000 and R\$1,100,000.

High Income: Properties priced between R\$1,100,000 and R\$1,600,000.

Luxury: Properties priced over R\$1,600,000.

Deferred Revenue: Represents contracted sales for which revenue is recognized in future periods in accordance with the percentage of completion of the project under construction, instead of upon the signing of the sales contract.

About Even

Even Construtora e Incorporadora S.A. is one of the largest builders and developers in São Paulo, according to the Top Imobiliário 2009 Awards, and the largest builder in the residential segment, according to the ITCNet 2009 Ranking. It is the first and only company in the construction industry to become a component of the Corporate Sustainability Index (ISE), included in the portfolio for the 2009-10 period. After carrying out an initial public offering in April 2007, Even has rapidly grown its operations and implemented geographic diversification, expanding its presence in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais and Rio Grande do Sul. Over the past three years, Even has continued to grow, supported by a well formulated sales strategy centered on operating and financial results, the unique architectural designs of its developments and consistently surpassing its customers' expectations. Its stock is traded on the Novo Mercado Special Corporate Governance segment of the São Paulo Stock Exchange (Bovespa) under the ticker EVEN3.

Disclaimer

This release contains forward-looking statements relating to the business prospects, estimates of operating and financial results and growth prospects for EVEN. These are merely projections and as such involve risks and uncertainties, and therefore are no guarantee of future results. These forward-looking statements depend substantially on changes in market conditions, government regulations, competitive pressures, the performance of the Brazilian